ANNO LXIII — NUMERO 48

TERÇA-FEIRA 1 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Fevereiro, ás 8 horas e 15 minutos da noite. (Recebido ao meio dia de 27, pela linha terrestre !!!!)

Foi escolhido senador do imperio pela provincia de S. Paulo o conselheiro Antonio da Silva Prado.

RIO DE JANEIRO, 28 de Fevereiro, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino).

S. M. o imperador, que se acha em Petropolis, foi alli accommettido de uma congestão hepathica com accesso febril.

S. M. guarda o leito.

— Foi designada a vara civel da capital do Maranhão para n'ella ter exercicio o juiz de direito bacharel José Marsano da Costa.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. Vicente Ferrer, no Maranhão,, o bacharel Urbano Santos da Costa Araujo.

— Foi nomeado secretario da presidencia da provincia do Amazonas, o bacharel Olympio Niemeyer.

— Falleceu o ministro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CONSTANTINOPLA, 27 de Fevereiro.

Os delegados bulgaros continuam a negociar com o governo ottomano acerca da retirada do conselho de regencia da Bulgaria.

PARIS, 27 de Fevereiro, á tarde.

O orçamento foi votado por ambas as camaras.

ROMA, 27 de Fevereiro.

S. M. o rei confiou ao general de Robilant a missão de formar um novo ministerio.

O general declinou da incumbencia.

BUENOS-AYRES, 28 de Fevereiro.

De hontem para hoje deu-se apenas 1 caso novo de cholera-morbus e 1 obito.

De Santiago dizem terem-se dado alli (Chile) 68 obitos de cholera.

ROMA, 28 de Fevereiro.

Falleceu o cardeal Jacobini.

MADRID, 28 de Fevereiro.

O Sr. Ruiz Zorilla approveitando-se da amnistia concedida pelo governo acaba de voltar á Hespanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE PRIMEIRA

TECHNOLOGIA

(*Continuação*)

Chlorose—Doença que ataca especialmente as adolescentes do sexo feminino. E' caracterisada pela flaccidez dos tecidos por côr pallida ou terrosa da pelle, descoramento da conjunctiva, do appetite (*malacia*), palpitações de coração, etc., emfim pelos signaes da anemia.

Choréa—Doença de caracter nervoso que consiste em movimentos irregulares, involuntarios, continuos. Quer dizer: o caracter apparente desta doença é a desordem no systema muscular de alguns orgãos.

Deu-se a esta doença o nome de dança de S. Vito, porque no seculo XV os habitantes de Ulm imploravam em uma capella dedicada a este santo a intervenção d'elle como meio curativo d'ella.

Esta doença ataca principalmente as raparigas, coincidindo bastantes vezes com difficuldades catameniaes e é occasionada por emoções vivas, sustos, etc.

Colica—Segundo a etymologia, *colica* deveria significar: doença do intestino *colon*. Porém com este nome costumam-se designar não sómente as dôres no colon mas em outras visceras abdominaes.

Assim, chama-se colica *biliosa* ou *hepatica* a dôr produzida por excesso de bilis ou devida á existencia de calculos biliares; colica *espasmodica*, a que apparece sem symptoma algum inflammatorio, etc, Ao invenenamento pelo chumbo tambem se chama muitas vezes *colica de chumbo, colica dos pintores*.

Igualmente se diz colica *verminosa*, colica *uterina*, etc., a que é devida á existencia de vermes, a que se revela por dôres uterinas, etc.

Collyrio—No tempo de Hippocrates e Galeno *collyrio* queria dizer ou representar um genero de medicamentos solidos, de fórma alongada e cylindrica, destinados a serem introduzidos nas narinas, nas orelhas, etc.

Hoje a significação da palavra collyrio é inteiramente diversa e muito mais limitada.

Por collyrio intendem-se todos os medicamentos solidos ou liquidos que se applicam topicamente sobre a conjunctiva.

Ha collyrios seccos e liquidos, sendo estes variadissimos na composição e nos fins que com elles se pretendem alcançar.

Coma— Abatimento, prostração, em que um doente fica quando deixa de ser excitado, em certas doenças. O coma ligeiro é apenas uma especie de somnolencia; quando é profundo, denomina-se *carus*. O coma pode ser somnolento, ou vigil (especie de delirio).

Compressa—Peça de curativo, que consiste em um pedaço de panno sem costuras nem ourelas e dobrado umas poucas de vezes sobre si. Applica-se sobre as feridas ou em lugares onde convenha exercer compressão.

As compressas são dispostas de diversos modos, recebendo denominações differentes. Assim são quadradas, quadrangulares, circulares, recortadas, em cruz de Malta, etc.

Compressão—Esta palavra, em cirurgia, significa a acção exercida methodicamente pela mão, por compressas, ou por meios variados, sobre uma parte do corpo, com um fim curativo.

Pode a compressão ser immediata ou mediata,— por exemplo, sobre as arterias,—quando se faz directamente no vaso, ou por intermedio dos tecidos que o cobrem.

A compressão exerce-se tambem por meio de ligaduras,—sobre um membro, por exemplo, —inrolando-as, seguindo certas regras, em volta d'elle; e é mais ou menos forte, segundo os fins therapeuticos que se teem em vista, etc.

Compressor—Os instrumentos cirurgicos variados na forma e disposição, destinados a comprimirem nervos, arterias veias e diversos outros orgãos chamam-se *compressores*.

São utilissimos e muito empregados em cirurgia (por exemplo, para fazer parar as hemorrhagias, para o curativo das aneurismas, etc.)

As fundas herniarias, destinadas á contenção das visceras que sahiram para fóra dos seus lugares, não são outra coisa mas do que compressores.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 16 de Fevereiro:

Ao presidente da provincia do Ceará:

Em requerimento que me foi presente, pedio Francisco Fernandes Rosas ser admittido a prestar na faculdade de medicina da Bahia, independentemente dos preparatorios accrescidos, exame das materias da 1ª série do curso pharmaceutico, a que deixara de sebmetter-se o anno passado por motivo de molestia.

Afim de o fazer constar ao interessado, communico a V. Exc. que indeferi o pedido, visto que estando terminado o praso estabelecido no art. 562, dos estatutos de 25 de Outubro de 1884 para se exigirem os novos preparatorios, pela razão allegada não é possivel dirpensar o supplicante de mostrar-se habilitado nos de que trata o art. 372 § 2º para que possa fazer extraordinariamente o dito exame, que igualmente dependeria, em conformidade do art. 392, da previa apresentação, acompanhada de attestado do funccionario competente, de preparações feitas durante o anno lectivo nos laboratorios da referida faculdade.

Em 17 de Fevereiro:

Ao presidente da provincia do Amazonas:

« Illm. e Exm. Sr.— Accuso o recebimento do officio de 21 do mez proximo passado, em que V. Exc. me communica que, para execução das medidas ordenadas por telegramma deste ministerio, de 29 do mez antecedente, no intuito de prevenir a invasão do cholera-morbus nessa provincia, fez seguir para o rio Madeira, no dia 15 de Janeiro, a lancha n. 7 da flotilha, afim de estacionar no porto de Santo Antonio, levando em commissão o Dr. João Moreira de Magalhães e um auxiliar, com instrucções do inspector de hygiene, provisão de desinfectantes e uma ambulancia de medicamentos para o tratamento dos indigentes accommettidos das febres que reinam endemicamente naquella região; bem assim que para a fronteira de Tabatinga devia seguir no dia 22 a lancha n. 6, com um homem pratico, encarregado de preceder ás desinfecções necessarias, não tendo sido tambem commissionado um medico para a mencionada fronteira por haver menos probabilidade de por alli penetrar a epidemia.

« Em resposta declaro a V. Exc. que ficam approvadas estas providencias. »

Ministerio da Justiça

Em 14 de Fevereiro não foi agraciado o réo Mathias, condemnado á pena de galés perpetuas, em que foi commutada, por decreto de 19 de Setembro de 1863, a de morte, imposta em conformidade com as decisões do jury do termo do Limoeiro, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Por decretos de 19 de Fevereiro:

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Francisco de Assis Bezerra de Menezes, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Canindé e Pentecostes, na provincia do Ceará.

Foi declarado sem effeito o decreto de 24 de Dezembro do anno passado, que nomeou o bacharel Benevides Moreira do Prado para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pombal, na provincia da Bahia, visto não ter aceito a nomeação.

Foi reconduzido o bacharel Herminio Martins Curvello, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel José Calheiros de Mello, do termo de Santo Antonio do Monte para o de Entre-Rios, ambos na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

Procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação de Porto-Alegre, o desembargador da mesma relação José de Araujo Brusque.

Juizes municipaes e de orphãos: do termo de Vigia, na provincia do Pará, o bacharel Antonio Lopes de Mendonça; do de Picos, na do Maranhão, o bacharel Arthur Bezerra de Menezes; dos de Canindé e Pentecoste, na do Ceará, o bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa; do de Ouricury, na de Pernambuco, o bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa; do de Paulo Affonso, na das Alagoas, o bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres; do de Sant'Anna de Macacú, na do Rio de Janeiro, o bacharel João Lopes Pereira, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o termo de S. João Baptista do Rio-Verde, na provincia de S. Paulo; do de Santo Antonio do Monte, na de Minas Geraes, o bacharel Antonio Pedro de Souza e Silva; do de Lages, na de Santa Catharina, o bacharel Alexandre José da Costa Valente.

— Por decreto de 7 do corrente foi nomeado juiz de direito da comarca da Constituição, em S. Paulo, o bacharel Rufino Tavares de Almeida.

Por portarias de 17 do corrente, foi declarado avulso o juiz de direito Francisco Xavier Rodrigues Campello e vaga a comarca do Rio Maranhão, na provincia de Goyaz, para a qual foi designado por decreto de 20 de Fevereiro do anno passado, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 17 de Fevereiro foi exonerado a seu pedido do lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro D. Theresa Christina o engenheiro Carlos Lemaire Teste.

Por outra de igual data foi nomeado para o referido lugar o engenheiro João Caldeira de Alvarenga Messeder, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— A's presidencias de provincia foram expedidos os seguintes avisos:

Em 16 de Fevereiro:

« Illm. e Exm. Sr.—Estando prestes a terminar o praso da nova matricula de escravos e arrolamento de sexagenarios, creado pela lei n. 3,270, de 28 de Setembro de 1885, chamo a attenção de V. Exc. para o que se determina no art. 13, §§ 3º e 4º do decreto n. 9517, de 14 de Novembro do mesmo anno, acerca das relações dos matriculados e arrolados. Expedirá desde logo V. Exc. as suas ordens ás repartições encarregadas deste serviço, afim de que, dentro de dous mezes, depois de encerrada a matricula, remettam a essa presidencia as ditas relações, destinadas a ser archivadas; cabendo a V. Exc., no praso designado no § 4º, enviar a este ministerio um resumo extrahido daquelles documentos, segundo os modelos G e H, annexos ao citado decreto.

« Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado.* »

Em 19 de Fevereiro:

Illm. e Exm. Sr.—A 30 de Março proximo vindouro deverá encerrar-se a nova matricula dos escravos em todo o imperio, bem como o arrolamento dos libertos em razão da idade, não havendo, portanto, praso sufficiente para a organisação e publicação da estatistica, a que se refere o § 5º art. 13 do regulamento n. 9517, de 14 de Março de 1885, a tempo de ser apresentada á assembléa geral com o relatorio que terei de sujeitar-lhe na sua proxima sessão.

Convindo, entretanto, que o governo imperial haja conhecimento immediato dos resultados geraes da referida matricula e arrolamento, expeça V. Exc. suas ordens para que, apenas se effectue o encerramento de taes registros, remettam os agentes do serviço a essa presidencia a declaração do numero de escravos matriculados e libertos arrolados, mandando outrosim organisar a relação dos dados que assim forem recolhidos e enviando-a á este ministerio com toda a urgencia. Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado.*

Ministerio da Guerra

Por portaria de 10 de Fevereiro, foi dispensado o capitão do corpo de estado-maior de artilharia João Carlos Lobo Botelho do lugar de ajudante do Arsenal de Guerra da provincia da Bahia.

— Por portaria de 11 de Fevereiro foram nomeados:

O capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Faustino da Silva para o lugar de commandante da 2ª companhia da Escola de Aprendizes Artilheiros.

O tenente do referido corpo Pedro de Alcantara Cesar Burlamaque para o lugar de director da colonia militar de Santa Thereza, na provincia de Santa Catharina, sendo dispensado deste cargo o capitão Antonio Faustino da Silva.

Por outra de 16 tambem do corrente, foi nomeado Alonso de Niemeyer para o lugar de praticante da Repartição Fiscal annexa á Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

— Foram transferidos: o tenente graduado do 3º regimento de cavallaria, Carlos Augusto Pinto Pacca para o 2º corpo da mesma arma, ao qual ficará aggregado até abrir-se uma vaga do seu posto, na qual será incluido; do 6º batalhão de infantaria para o 11º da mesma arma, o tenente Adolpho Franca; para o 5º batalhão de infantaria, o cadete do 18º da mesma arma Polycarpo Lopes Teixeira; para o 2º regimento de artilharia, o 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão da mesma arma Augusto Candido Caldas; para a companhia de infantaria da provincia de S. Paulo, o anspeçada do 10º batalhão da mesma arma Severino José Freire; para o 10º de infantaria o 1º cadete do 1º batalhão de artilharia Pedro Ferreira de Oliveira.

— Por decretos de 19 de Fevereiros:

Concedeu se jubilação com todos os vencimentos e mais a terça parte do respectivo ordenado, de conformidade com a imperial resolução de 27 de Dezembro de 1879 e art. 235 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de Janeiro de 1874, ao lente cathedratico da escola militar da Côrte conselheiro Dr. Antonio José do Amaral, coronel do corpo de estado-maior de artilharia, visto contar mais de 30 annos de serviço no magisterio.

Foram nomeados:

Para o curso superior da mesma escola: Repetidor da 2ª secção o capitão reformado e tenente coronel honorario do exercito bacharel Francisco Antonio Carneiro da Cunha.

Para o curso preparatorio: professor da aula de mathematicas elementares o 2º tenente de artilharia Antonio Gabriel de Moraes Rego; professor da aula de francez, João Gottlieb Theodoro Uflacker.

— Foram nomeados o capitão do estado-maior de artilharia José Candido dos Reis Montenegro e o tenente do estado-maior de 2ª classe Fernando Augusto da Silva Veiga, aquelle para o cargo do professor da escola de aprendizes artilheiros e este para o de professor adjunto.

Ministerio da Marinha

Em 15 de Fevereiro concedeu-se ao capitão de mar e guerra reformado Felicio de Sá Brito licença para residir em Porto Alegre, provincia do Rio Grande do Sul.

Em 16 do corrente foi demittido o mestre de 1ª classe reformado José da Silva Pinheiro do lugar de patrão-mór da capitania do porto da provincia das Alagôas.

— Em 16 de Fevereiro foi nomeado o capitão tenente Francisco Carlton Otto da Silva para exercer interinamente o lugar de instructor da escola pratica de artilharia.

Por titulo de igual data, foi nomeado Euripides Martins de Souza para exercer interinamente o lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Paraná, percebendo sómente os emolumentos que por lei lhe competirem.

— O ministerio da marinha autorisou o presidente da provincia do Maranhão a fretar extraordinariamente o vapor *Alcantara*, para o serviço de inspecção dos pharóes, quando não houver no porto da dita provincia navio de guerra que se preste a semelhante serviço.

— Por decreto de 19 de Fevereiro foi reformado a seu pedido, o official de fazenda de 2ª classe da armada em official de 1ª classe, por ter mais de 35 annos de serviço, Francisco Teixeira de Oliveira.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1887

Angelica Maria Roberto de Jesus.—Sim com ordenado sómente.

Bernet & C.—Nego provimento ao recurso, pela natureza do imposto de gyro, conforme decisão já dada por despacho de 11 do corrente em recurso semelhante, de R. de Druzina & C., e porque não é procedente a allegação de inconstitucionalidade de uma lei para que esta deixe de ser cumprida, constitucional ou não, a lei é sempre lei emquanto não revogada pelos tramites regulares.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Company, Fraga Rocha & C., Ismael Carneiro Lins e Mello e Marinho Antonio Bettencourt.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Camillo Gouveia de Andrade.—Prove por qualquer dos meios permittidos pelo decreto n. 1,950 de 12 de Julho de 1871, que reside no Brazil ha mais de dous annos.

Cosme Augusto Pereira Luz.—Sim, com ordenado sómente.

Bacharel Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.—Concedo com ordenado 38 dias e 52 com metade do ordenado.

Guilhermina Maria da Conceição.—Remettido ao Sr. commandante do Corpo de Policia para attender quando houver opportunidade.

Idalina Alcoforado Cesar de Menezes.—Tendo sido supprimida a escola a que a supplicante se refere na conformidade do art. 37 do Regulamento de 6 de Fevereiro de 1885 e não havendo, por isso gratificação inherente ao emprego a que allude o art. 4.º das instrucções de 17 de Janeiro do corrente anno, não pode ella ser percebida pela supplicante. A gratificação que a lei concede, é a mesma do emprego. e não outra correspondente, pelo que não havendo emprego tambem deixa de haver gratificação.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Não pode ser attendida por informar o Thesouro Provincial que occasiona embaraço ao serviço o que requer.

Juvino E. de Lima Moura.—O supplicante foi dispensado nesta data.

João Deodato da Silveira.—Deferido em officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel João Baptista Correia de Oliveira.—Concedo a licença na forma requerida.

Julio Fernandes Cascoux.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar cumprir a inclusa precatoria, nos termos de sua informação n. 427 de 16 do corrente mez.

Leonel de Sousa Ferraz.—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Marcolino Januario Pereira.—Idem.

Maria Amalia Cesar de Souza.—Sim, com ordenado sómente.

Maria Francisca de Lacerda.—Indeferido.

Miguel Joaquim de Carvalho Seára.—Sim.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues e outras.—Tendo sido supprimida a escola, a que as supplicantes se referem na conformidade do art. 215 do Regulamento de 6 de Fevereiro de 1885 e não havendo, por isso, gratificação inherente ao emprego a que allude o art. 4.º das Instrucções de 17 de Janeiro do corrente anno não pode ella ser percebida pelas supplicantes. A gratificação que a lei concede é a mesma do emprego e não outra correspondente, pelo que não havendo emprego, tambem deixa de haver gratificação.

As mesmas.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Sabina Bezerra dos Santos.—Indeferido.

Thomaz de Aquino Bezerra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— 26 —

Coriolano Paiva e Mello e Izidoro Firmo Leal.—Informe a Camara Municipal de S. Bento.

Alferes Francisco de Assis Ferreira Magalhães.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Francisco Cordeiro Falcão Brazil.—Concedo 30 dias com metade do ordenado e 60 sem vencimentos.

Capitão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Informe a Camara Municipal de Triumpho.

João Luiz Beda.—Não é caso de abertura de credito.

José de Carvalho Araujo Cavalcante.—Remettido ao Sr. commandante superior interino da comarca de Bom Conselho para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Bacharel José Maria de Albuquerque Mello—Remettido ao Sr. commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros para attender ao supplicante não havendo inconveniente.

Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Joaquim Francisco Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fasenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Franselino Chacon.

Expediente do Bispado

PROVIMENTOS

De 1 a 28 de Fevereiro

Provisão de vigario para a freguezia do Brejo da Cruz, na Parahyba, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Emygdio Cardozo de Araujo.

Idem, para a freguezia da Pedra, em Pernambuco, por tempo de um anno, a favor do Rvd. José Procopio Pereira.

Idem para a freguezia de Gurinhem, na Parahyba, a favor do Rvd. José Cabral de Vasconcellos Castro.

Idem para a freguezia de Quipapá, em Pernambuco, a favor do Rvd. Manoel Ferreira da Rocha.

Idem para a freguezia de Surubim em Pernambuco, a favor do Rvd. Antonio Alves da Silva.

Idem para a freguezia de S. José do Rio Formoso em Pernambuco, a favor do Rvd. Francisco Antonio Vianna.

Idem para a freguezia de Alagoa Grande na Parahyba, a favor do Rvd. Odilon Bemvindo de Almeida Albuquerque.

Idem para a freguezia do Buique em Pernambuco, a favor do Rvd. João Ignacio de Albuquerque.

Idem de cura da Sé de Olinda, a favor do Rvd. conego José Vaz Guiterres.

Idem de coadjutor para a freguezia do Cabo em Pernambuco, a favor do Rvd. Manoel Pereira da Cunha.

Idem para a freguezia de S. José do Recife, a favor do Rvd. Herculano José de Brito.

Idem para a freguezia do Collegio em Alagoas, a favor do Rvd. Joaquim Paulo Barbosa de S. José.

Idem para a freguezia da Sé de Olinda, a favor do Rvd. José Gil Vaz.

Idem de uso de ordens a favor do Rvd. Ignacio Francisco dos Santos, residente na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Idem a favor do Rvd. Joaquim Pereira Freire, residente na freguezia de Santo Antonio do Recife.

Idem a favor do Rvd. José Francisco de Souza Barbosa, residente em Bom Jardim

Idem, e de confessor, a favor do Rvd. José de Lima e Silva residente em Garanhuns.

Idem, idem a favor do Rvd. José do Coração de Maria Castro, residente na Parahyba.

Idem, idem a favor do Rvd. Manoel Elodio Ferreira, residente em Goyanna

Idem, idem a favor do Rvd. Felippe Benicio da Fonseca Galvão, residente na Parahyba.

Idem, idem a favor do Rvd. Manoel de Sant'Anna e Luz, residente em Palmares.

Idem, idem a favor do Rvd. Victorino de Souza Mendes de Paiva, residente na Escada.

Idem, idem a favor do Rvd. Antonio José Borges, residente na cidade da Areia, na Parahyba.

Idem, a favor do Rvd. João Carlos de Moura, residente na freguezia da Escada.

Idem, idem e pregador a favor do Rvd. conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, residente na freguezia de S. José do Recife.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. João Edmundo de Omena, residente em Olinda.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Firmino Brant da Rocha, residente em Penedo.

Idem, idem, idem, idem, a favor do Rvd. José Paulino Duarte da Silva, residente em S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte.

Portaria reconduzindo por tempo indeterminado na freguezia da Serra do Martins no Rio Grande do Norte, ao Rvd. José Modesto Pereira de Brito.

Idem, dispensando do serviço parochial por impossibilidade physica ao Rvd. Sebastião José de Moraes Bello, vigario collado de Porto de Pedras, em Alagoas.

Idem, nomeando coadjuctor pro-parocho dessa freguezia de Porto de Pedras, ao Rvd. frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Idem, annexando a freguezia de Curraes Novos á de Acary, ambos no Rio Grande do Norte sob a regencia do parocho do Acary.

Idem, annexando á freguezia de Pedra Lavrada á de Picuby, ambas na Parahyba, sob a regencia do parocho de Picuby.

Idem, annexando a freguezia de S. José de Piranhas á de Souza, ambas na Parahyba, sob a regencia do parocho de Souza.

Idem annexando a freguezia de Nossa Senhora da Conceição á de S. Miguel, ambas no Rio Grande do Norte, sob a regencia de parocho de S. Miguel.

Idem, dispensando, a seu pedido, o Rvd. José Paulino Duarte da Silva, do cargo de vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 198.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, João Ferreira da Silva, José Severino dos Anjos, Jacob Felix Gomes, Leonardo Macario Ferreira da Paixão, por uso de armas defezas, e Lucio Pereira de Souza, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do Recife, John Duffes, á requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Jorge de Oliveira, José Gomes do Nascimento e Victor Pereira do Gaz, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Rogeria Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Anna Maria da Conceição, conhecida por Barata, e Maria Amelia da Silva, conhecida por Maria Danada, por disturbios.

No dia 27:

A' minha ordem, Felippe Rodrigues da Silva, João Mendonça de Oliveira, José Rodrigues Barreto, Luiz José Martins e Manoel Dias Correia, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Adolpho José da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Zeferino José Spinola, por crime de furto, e José Francisco de Souza ou Francisco Anselmo da Silva, por crime de tentativa de morte.

— Pelo commandante geral interino da guarda civica foram remettidas á esta repartição 2 navalhas, 9 facas, 2 canivetes, 3 compassos, 4 estoques e uma perna de tesoura, armas estas tomadas a diversos desordeiros.

— O delegado de S. Lourenço da Matta, em officio de hontem datado communicou-me ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Manoel Gomes Teixeira, conhecido por Cajú, por ter ferido a Julião Ferraz Daltro, no dia 22 do corrente, no lugar Bezouro daquelle districto.

— Em officio desta data participou-me o subdelegado do 1º districto da Boa-Vista ter passado o exercicio daquelle cargo ao cidadão Joaquim de Gusmão Coelho, na qualidade de 1º supplente.

— O Dr. juiz municipal do termo de Tacaratú, em officio de 14 do corrente, communicou-me ter o respectivo delegado no dia 8 tambem deste mez effectuado a prisão do criminoso Marcelino Rodrigues Lima, conhecido por Marcelino do Queiroz, por mim alli pronunciado no art. 192 do codigo criminal, pelos assassinatos praticados no dia 11 de Dezembro findo no povoado de Jatobá.

— Communicou-me o delegado do termo de Palmares que no dia 21 do corrente, no lugar Marayal daquelle termo, Bellarmino Felippe Damasceno, ferio gravemente com uma facada a Manoel de Souza Teixeira, actual presidente da camara municipal daquella comarca, por ter este em companhia do respectivo inspector de quarteirão e outras pessoas procurado capturar ao referido Bellarmino, na occasião em que elle tentára assassinar a Luiz Salgado de tal. O criminoso foi preso em flagrante e contra elle prosegue aquella autoridade nos termos da lei.

Ainda participou-me o mesmo delegado ter-lhe communicado o subdelegado do districto de Preguiça que na noite de 23 deste mez e n'aquelle districto, Raymundo de tal ferio a Leopoldino Manoel Francisco do Nascimento, com duas facadas. O criminoso evadio-se. Abrio-se o competente inquerito e prosegue se nos demais termos da lei.

— Participou-me o cidadão Joaquim de Gouveia Cordeiro ter nesta data assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Boa-Vista na qualidade de 2º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1887

José Adolpho de Oliveira Lima e Antonio de Lima Ribeiro.—Certifique-se.

Julio Fernandes Cascão.—Junte-se copia das informações.

Contas dos collectores de Ipojuca e Floresta.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira e Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Informe o contencioso.

Monte Pio Portuguez.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Antonio Joaquim dos Santos Andrade, Maria Francelina de Medeiros Cavalcante, Baltar, Oliveira & C., e Marianna Augusta de Mello Rodrigues.—Informe o Sr. contador.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Registre-se e façam se os assentamentos.

Mirandolina Maria de Espirito-Santo e Joaquina Maria da Conceição.—Entregue-se pela porta.

Affonso Ferreira da Rocha Leal.—Certifique-se.

Senhorinha Tibortina de Lima.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHO DO DIA 28 DE FEVEREIRO

Francisco Wanderley Junior.—Ao delegado litterario para proceder nos termos do art. 138 do regimento vigente.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE MARÇO DE 1887

Noticias do Sul do Imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado ante-hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, e as que constam da rubrica *Parte Official*:

Rio-Grande do Sul

Datas até 13 de Fevereiro.

Diz o *Zig-Zag* de S. Gabriel:

« Ha poucos dias a *Resistencia* noticiou que quatro individuos foram á casa de negocio do Sr. Manoel Affonso, estabelecido perto de Jaguary, e que, depois de o amarrarem, tinham-lhe saqueado dinheiro, fazendas, etc.

« Chega-nos agora ao conhecimento o seguinte: ia para a estancia de *S. João* um peão do Sr. Deoclecio de Oliveira Pinto, quando, depois de transpôr o passo de *Combahy*, foi atacado por quatro homens que o despojaram do pouco dinheiro que levava, deixando-o depois seguir o seu caminho. Diz o peão que eram homens vem vestidos, montados em cavallos gordos bem apparelhados, e que um delles era um *coboclinho*, que tem uma cicatriz na face, por baixo de um dos olhos. Parece que são os mesmos assaltantes da casa do Sr. Manoel Affonso, e talvez constituam o principio de uma quadrilha de ladrões que facilmente se formará se as nossas autoridades não o impedirem desde agora. »

— No Livramento, um soldado do 18º batalhão de infantaria, empregado no cordão sanitario, assassinou a outro soldado com um tiro. O assassino, na occasião de ser preso, ainda ferio gravemente a outro camarada.

O facto deu-se na ala direita da linha, a duas leguas dessa cidade.

Consta-nos que o commandante da fronteira vai mandar destacar mais quatro officiaes para a linha divisoria.

E' de lastimar que o pessoal de infantaria empregado no cordão seja composto de praças tão viciadas, pois é o terceiro assassinato que se dá, no curto prazo de dous mezes. »

— Para a lagoa dos Patos seguio o vapor *Jaguarão*, levando o necessario pessoal technico e o competente material para o balisamento de algumas canaes da mesma lagoa.

— A ex-canhoneira *Araguary* entrou no dique na cidade do Rio-Grande e foi posta no plano inclinado para limpar os fundos.

A *Araguary* acha-se em perfeito estado e póde ainda prestar muitos serviços.

— Na capital foi atacado o 2º official de uma das secções da secretaria do governo, Sr. Benjamin Villas-Boas, por um grupo de individuos armados, ficando gravemente ferido.

Em S. João do Monte-Negro e na ex-colonia D. Isabel teem-se dado muitos casos de variola.

— Até o dia 7 existiam recolhidos á cadeia da capital 373 presos, sendo: 348 sentenciados, 12 pronunciados, 8 em processo, 5 correccionaes e 1 alienado.

Diz o *Mercantil* que aos commandos das guarnições do Livramento e Bagé se tem apresentado crescido numero de individuos, para, de accôrdo com as instrucções da presidencia, de 28 do mez findo, engajar-se para o serviço do cordão sanitario.

Santa Catharina

Datas até 16 de Fevereiro.

— No mez de Janeiro deram-se na costa de Santa-Catharina os seguintes naufragios:

O patacho nacional *Maricá*, que sahio a barra para Itajahy a 20 de Janeiro, em lastro de area, tendo aberto agua e sendo esta em grande quantidade, foi encalhado a 22, no lugar denominado Capão do Meio, districto de Estreito, salvando-se a tripolação. O patacho portuguez *Tupinambá*, que ia da Bahia com sal, naufragou na noite de 26, na praia do Bojurú, escapando a muito custo a tripolação. Este navio estava seguro na companhia *Rio-Grandense*.

Minas Geraes

Datas até 17 de Fevereiro.

—Na cidade de Diamantina roubaram da igreja matriz a corôa de Nossa Senhora da Conceição e a balancinha de S. Miguel. Foram presos diversos individuos e verificou se que o roubo fôra praticado por José Gonçalves Ferreira, de 14 annos de idade, tendo por complice uma sua irmã de nome Sabina. Ferreira fugio sendo presa a complice. A corôa e a balancinha que foram camagadas, e vendidas a tres ourives da cidade, foram aprehendidas e entregues á irmandade.

Ao *Sete de Setembro* escreveram de Gouvêa o seguinte:

« O céo apresenta, ha dias, um phenomeno digno de attenção. Das 7 horas e meia da noite em diante distende-se do lado do sul uma faixa de vapores que parece medir 45º, dir-se-hia uma nebulosa em sentido longitudinal ou enorme cauda de um cometa, cujo fóco é ainda invisivel. Começa quasi no zenith e segue rumo de L a O S O. Com auxilio de instrumento observa-se em sua extremidade oriental pequenos pontos luminosos, talvez estrellas vistas a travez dos vapores. Ha a notar-se: o phenomeno não segue a marcha regular que se observa em toda a região sideral, isto é, não se submerge no horisonte: apparece e uma hora depois some-se paulatinamente sem apparente deslocação do lugar em que se mostrou. »

São Paulo

Datas até 19 de Fevereiro.

— Sob o titulo *Passeio funesto*, escreve o *Diario de Santos* de 15:

« Em viagem de recreio sahio deste porto para a Bertioga, na madrugada de domingo, o rebocador *Barbacena*, conduzindo grande numero de cavalheiros, senhoras e crianças, amantes de passeios maritimos.

« Alli chegados, emquanto se servia o almoço, tres dos excursionistas, os jovens João Francisco dos Santos Junior, Godofredo Tavares e Belmiro A. Ferreira tomaram uma pequena canôa, e fizeram-se mar á fóra.

« A tres milhas mais ou menos distante do rebocador, isto é, já na barra da Bertioga, que é perigosissima, devida ao grande mar, virou-se a embarcação, perecendo afogados os dous ultimos e salvando-se o primeiro que, mais feliz que seus companheiros, ao vir á flôr d'agua agarrou-se á canôa.

« Este triste e inesperado acontecimento pos termo aos prazeres dos passeiantes, que regressando á cidade deram conhecimento do facto ás autoridades e aos parentes dos naufragos.

« Para o lugar do occorrido seguiram hontem no mesmo rebocador algumas pessoas, em busca dos corpos dos desventurados moços.

« Uma circumstancia notavel:

« Os pais do Belmiro foram leval-o á bordo do rebocador e ahi fizeram as suas despedidas da fórma a mais notavel possivel.

« Dizem-nos que de parte a parte os abraços e adeuses trocaram-se de uma maneira tal, que mais parecia uma despedida de quem se retirava para longinquas terras do que para uma pequena viagem a poucas leguas daqui.

Aquelles abraços e adeuses, a bordo do *Barbacena*, foram os ultimos trocados entre filho e pais —pois algumas horas mais tarde o joven Belmiro debatia-se contra as ondas revoltas do mar, sendo por fim tragado por este!

MUTILADO

Taes manifestações eram o prenuncio do desastre que veio ferir no intimo do coração dos pais d'aquelle mancebo. »

— Dizem as folhas da capital que o Sr. Visconde do Pinhal declarou em reunião de directoria da companhia Rio-Claro que, tendo-se concluido a construcção da estrada de ferro até Araraquara, extremo da linha no tronco, e até Jahú, porto terminal da linha no ramal, isto é, estando totalmente aproveitada a concessão feita pelo decreto imperial de 4 de Outubro de 1880, renunciava o cargo de director e presidente da companhia, continuando a exercel-o até que seja eleito e empossado o seu substituto.

Tambem renunciou o cargo de director o Sr. Dr. Francisco Ernesto Malheiros.

— Foi designado o dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, para effectuar-se, na Camara Municipal, a apuração das authenticas da eleição de um senador ultimamente procedida.

— A companhia de canalisação das aguas da cidade de Piracicaba principiou a fazer trabalhar as machinas impulsoras collocadas no salto, dando as experiencias excellentes resultados.

— No dia 14, no bairro da Ilha Grande, a 3 leguas do Ribeirão Preto, Eugenio Alves de Oliveira, negociante d'alli, assassinou com um tiro Manoel Nogueira.

Rio de Janeiro

Sob o titulo *Industria Saccharina* escreveu o *Jornal do Commercio* de 19:

« Por convite dos Srs. Angelo Eloy da Camara, Malvino da Silva Reis, Hermano Joppert, Pedro Gracie e Antonio Ferreira da Silva, reuniram-se hontem á 1 hora da tarde, no salão do Banco Industrial e Mercantil, diversas pessoas interessadas na lavoura de canna e na industria Assucareira.

« O Sr. commendador Eloy da Camara demonstrou, em breve exposição, que o prolongado e consideravel abatimento que têm soffrido os productos da canna de assucar, os grandes prejuizos já experimentados pelos industriaes ligados immediatamente a este ramo de trabalho, e a ruina total que ameaça avultados capitaes nelle empregados tornavam necessaria a união de todos os esforços para tentarem-se os meios de evitar-se maiores males. Occorreu a alguns interessados nessa industria a idéa de organisar um centro para o qual convirjam todos os esforços isolados; para formar-se este centro foi convocada a reunião.

« Em seguida foi constituida a assembléa, sendo eleito presidente, por acclamação, o Sr. commendador Eloy da Camara, que convidou para secretarios os Srs. commendadores H. Joppert e Malvino Reis.

« Leu então o Sr. presidente uma desenvolvida demonstração, não só do estado lastimoso a que tem chegado a lavoura da canna e os productos della procedentes, como tambem das bases de uma associação que promova o melhoramento e engrandecimento da industria assucareira.

« Aceitas pela assembléa estas bases, declarou o Sr. presidente que estava creada a associação *Centro da industria e commercio do assucar* e offereceu as seguintes regras para serem observadas como estatutos da associação:

« *Socios* — Compor-se-ha dos agricultores de canna, commissarios e negociantes, engenheiros mechanicos e fabricantes de assucar, alcool e aguardente, estabelecimentos bancarios, administradores e capitalistas de engenhos centraes, proprietarios de usinas particulares, autores ou editores de livros e redactores de jornaes que se occupem da materia.

« *Direcção* — Será dirigido por uma directoria de cinco membros: presidente, vice-presidente, 2 secretarios, thesoureiro e vogaes.

« *Fundo social* — O fundo social se constituirá com a entrada de 50$ de cada socio, e só no caso de esgotado este fundo se recorrerá a novas entradas.

« *Fins*—Promover o engrandecimento da industria assucareira, servindo de centro as associações congeneres já creadas e que se crearem nas provincias, dirigindo-se ás sociedades commerciaes e sociedades existentes nas diversas provincias.

« Os negociantes d'esta praça reclamarão do *Centro* as circulares para remetterem aos seus committentes, no escriptorio do *Centro da Lavoura e Commercio*, onde funccionará emquanto monta o seu escriptorio.

« Por proposta do Sr. commendador Chaves Faria, ficou a administração do *Centro* composta dos seguintes Srs.:

« *Directores*—Angelo Eloy da Camara, Malvino da Silva Reis, Hermano Joppert, Antonio Ferreira da Silva e Bernardo Belisario Soares de Souza.

« *Vogaes* — Barão do Rio Bonito, Dr. Honorio Augusto Ribeiro, commendador Pedro Gracie, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, commendador João José dos Reis Junior, Dr. Januario Candido de Oliveira, Dr. José Arthur de Murinelle e Eugenio Magarino Torres.

« Para completar a administração, foi proposto pelo Sr. Eloy da Camara, para vogal, o Sr. commendador Antonio da Costa Chaves Faria.

« Constituido assim o *Centro da industria e commercio de assucar*, levantou-se a sessão.

« A associação que acaba de ser organisada pode prestar bons serviços á importantissima industria assucareira, que, como na reunião de hontem se disse, já foi e pode ainda tornar a ser um dos mais poderosos factores da riqueza nacional. Todos, pois, somos, mais ou menos directamente, interessados no seu desenvolvimento, e estamos convencidos de que ella encontrará não só geral adhesão entre os lavradores de canna, mas tambem a sympathia popular e a boa vontade dos poderes publicos.

« Dadas estas condições, e se houver, como é de crêr, perseverança na administração da nascente associação, a industria saccharina pode ter esperança de ser reduzidos, se não abolidos, os impostos que oneram a exportação do assucar; abaixadas as tarifas para os seu productos nas principaes vias-ferreas, modificados os impostos que paga o genero brasileiro nos mercados estrangeiros, e alargada a área do seu consumo. »

— Na côrte começaram, na noite de 19, os festejos carnavalescos, havendo passeiatas explendidas.

Bahia

Datas até 24 de Fevereiro:

São accordes todas as folhas em exalçar os meritos do carnaval no corrente anno. Dizem todas que esteve explendido, e como já mais alli foram feitas festas identicas.

Nada mais referem as folhas digno de nota.

Alagoas

Datas até 26 de Fevereiro:

São destituidas de interesse as noticias desta provincia.

Noticias do norte do Imperio

O paquete *Finance*, entrado de New-Port-News, trouxe do norte ante-hontem as seguintes noticias.

Pará

Datas até 20 de Fevereiro.

Apenas encontramos na *Provincia* desse dia a seguinte narrativa de conflictos entre a policia e a tropa:

« Repetem-se nesta capital os conflictos entre a força de linha e a policia.

« Ante-hontem á noite esses conflictos assumiram proporções assustadoras, pondo em sobresalto os moradores dos lugares onde travou-se feia a lucta.

« A's oito horas um troço de 8 ou 10 praças de linha aggrediram a patrulha do porto do Sal, ficando um dos soldados, que a compunham, gravemente ferido, vendo-se o outro na necessidade de atirar-se ao rio, já depois de muito espancado, para escapar á sanha dos aggressores.

« A's mesmas horas travou-se medonha lucta no largo de Sant'Anna, ficando bastante espancadas as praças de policia.

« Quando apresentou-se o respectivo subdelegado, acompanhado da força que requisitára, já as praças de linha tinham dispersado.

« Na praça da Independencia houve lucta, proximamente do lugar em que permanece a sentinella do thesouro, ficando ferido o soldado de policia Raymundo Belmiro Alves.

« Compareceram ahi o general commandante das armas, 16 officiaes e algumas praças do exercito.

« Terminado alli o conflicto com a prisão de uma praça de linha, a cavallaria do corpo de policia, o subdelegado de Sant'Anna e mais 16 praças d'aquelle corpo partiram para o largo de Sant'Anna, onde depois compareceram o Dr. chefe de policia, commandante do corpo policial e o capitão Constancio, todos montados.

« Surge então ahi uma força de linha, que fôra mandada expedir pelo commandante das armas, com o fim de prender as praças que promoviam desordens e impedir a continuação dos conflictos.

« A força penetrou no largo de bayonetas caladas e a marche marche.

« Nisto, o commandante do corpo de policia intima á força que faça alto, no que é desattendido; ouvindo-se então a voz de sargento que a commandava e que mandava-lhe avançar!

« Seguio-se uma scena horrorosa, que ameaçava verdadeira hecatombe.

« As praças de linha, em completa desordem, desacataram o chefe de policia, dando com o coice da arma no cavallo que era montado por aquella autoridade e que fugio em desabrida.

« O mesmo aconteceu quanto ao commandante de policia, autoridades e praças do corpo policial, que se achavam no largo.

« Fugiram todos, perseguidos pelo furor das praças de linha, ficando o largo completamente deserto.

« Ao toque de clarim da força de linha, foram reunindo pouco e pouco as praças da mesma força, que haviam seguido em diversas direcções.

« Ouvio-se então de grande numero de pessoas, que alli affluiram, repetidos vivas ao exercito!

« Pouco depois compareceu no largo o Sr. coronel Magalhães, commandante do batalhão 15º de infantaria, o qual fez retirar a força para o quartel.

« Meia hora depois destas occorrencias, passou n'aquelle largo, em carro de praça, o Sr. Dr. chefe de policia, que foi apupado e vaiado pelo povo.

« Ainda depois, compareceu no quartel de policia o Sr. general commandante das armas, o qual, sendo informado do desacato que soffrera o commandante e officiaes desse corpo, determinou ao seu ajudante de ordens que fizesse prender, com sentinella á vista, o sargento que commandava a força de linha no largo de Sant'Anna.

« Dos diversos conflictos sahiram feridos os soldados de policia Francisco Geraldo Pinto, Mathias Guilherme Franco e Raymundo Belmiro.

« Entre as praças contundidas por couce d'armas, ficaram mais maltratadas as de nomes Francisco da Cunha e Silva e Manoel Simplicio Alves.

« Uma parte dos animaes do piquete de cavallaria policial ficaram feridos por golpes de sabre.

« Estas occurrencias, comquanto se succedam periodicamente, devido a rixas entre as praças de linha e de policia, todavia, não deixam de denotar afrouxamento da disciplina militar.

« E' de notar que achando-se montadas quasi todas as praças de policia, que acudiram com o fim de manter a ordem, não podessem fazer frente aos aggressores, representando assim um tristissimo papel, em vista da superioridade de força de que dispunham para fazer frente aos desordeiros.

« Cumpre confessar igualmente que, apparecendo em meio de um lugar dos conflictos o Sr. general commandante das armas, não foi isso bastante para que as praças de linha refreassem os animos e entrassem na ordem.

« O Sr. Dr. chefe de policia perdeu toda força moral, e se pedio hontem exoneração, como consta, procedeu com muito acerto.

« Queremos crer que ao Sr. general commandante das armas muito custará agora readquirir o prestigio moral, que por sua vez perdeu, e que aliás tanto se faz mister para que os seus commandados dêm d'ora em diante melhores provas de disciplina.

« Durante o dia de hontem houve tentativa de novas desordens, promovidas por praças de linha, em diversos pontos da cidade.

« Em uma taberna no largo da Polvora, esquina da rua de S. Vicente, o Sr. coronel Magalhães, commandante do 15º, fez prender e desarmar duas praças do mesmo batalhão que se achavam armadas de cacêtes.

« Depois dos conflictos antehontem, a cidade ficou completamente despoliciada, porque foram recolhidas ao quartel todas ás patrulhas.

« Dizia-se hontem que não seriam distribuidas á noite patrulhas de policia, afim de evitar se novas desordens. »

Maranhão

Datas até 24 de Fevereiro:

As noticias desta provincia nenhum interesse teem para os nossos leitores.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Ante-hontem, ao meio dia e sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley achando-se presentes apenas 8 Srs. deputados, não pôde haver sessão preparatoria.

O Sr. 1º secretario communicou que mais 6 Srs. deputados achavam-se promptos para tomar parte nos trabalhos.

O Sr. presidente declarou dissolvida a reunião, convidando os Srs. deputados para comparecerem no dia seguinte (hontem) afim de se poder fazer a devida communicação ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

—Hontem houve sessão que á compareceram 12 Srs. deputados, occupando a cadeira da presidencia o Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

O Sr. presidente declarou que havendo apenas 19 Srs. deputados promptos para tomarem parte nos trabalhos, ia de conformidade com o artigo 10 do regimento interno officiar-se ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, communicando não poder ser hoje aberta a sessão ordinaria.

Em seguida levantou-se a sessão.

Os 19 deputados presentes para os trabalhos são os Srs.: Drummond, Costa Ribeiro, Gonçalves Ferreira, Rego Barros, José Maria, Julio de Barros, Costa Gomes, Domingues da Silva, André Dias, Ratis e Silva, Barros Wanderley, Barros Barreto Junior, Lourenço de Sá, Luiz de Andrada, Rosa e Silva, Augusto Franklin, Praxedes Pitanga, Gomes Parente e Barão de Caiará.

Alfandega de Pernambuco—Prestou hontem juramento e deve assumir hoje o exercicio do cargo de inspector da Alfandega de Pernambuco o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, ultimamente nomeado para esse honroso posto aduaneiro.

O Sr. Dr. Ignacio de Barros tem tradicções que o honram, e estamos certos de que no desempenho das funcções que agora vai exercer confirmará plenamente os seus foros de homem intelligente e illustrado.

Ferimento grave — Mandaram dizer da cidade de Palmares que, a 21 de Fevereiro findo, no lugar Marsyal, Bellarmino Feuppe Damasceno ferio gravemente com uma facada a Manoel de Souza Teixeira, actual presidente da camara municipal da comarca de Palmares, na occasião em que este acompanhado de um inspector de quarteirão e de outras pessoas procurava prender o referido Bellarmino quando tentava assassinar a Luiz Salgado de tal.

O criminoso foi preso em flagrante.

Outro ferimento—No referido termo de Palmanares, e na noite de 23 de Fevereiro findo, no districto policial de Preguiça, Raymundo de tal ferio com duas facadas a Leopoldino Manoel Francisco do Nascimento.

O criminoso evadio-se.

Rendimentos publicos — As seguintes estações arrecadaram em Fevereiro:

Alfandega:		
	De 1887	709:246$886
	De 1886	657:127$524
	De 1885	624:067$277
	De 1884	984:275$233
	De 1883	679:840$638
Recebedoria Geral:		
	De 1887	48:753$960
	De 1886	48:966$226
	De 1885	49:118$110
	De 1884	77:279$749
	De 1883	66:141$941
Consulado Provincial:		
	De 1887	183:573$650
	De 1886	127:712$076
	De 1885	173:108$078
	De 1884	151:811$018
	De 1883	105:114$645

Manifestação—Teve lugar hontem, pelas 6 1/2 horas da tarde, a manifestação expontanea que os empregados do Correio, fizeram ao seu digno chefe, o Sr. Affonso do Rego Barros.

Partiram da rua Direita em vinte e tres carros, em direcção ao palacete da rua da Aurora, onde se achava postada a banda de musica do 14º batalhão.

Ao chegarem alli veio o Sr. Affonso do Rego Barros receber seus empregados e ao serem elles introduzidos no salão de honra, que se achava primorosamente ornado, foi concedida a palavra ao Sr. José Affonso dos Santos Lima, que, em nome de seus companheiros e em phrases eloquentes expoz os sentimentos de que todos estavam possuidos e que os faziam agir.

O Sr. Affonso do Rego Barros agradeceu commovido, e convidou-os para um sarão dansante, em que elles tomaram parte e a que se associou uma escolhida e fina sociedade alli reunida.

O retrato é a oleo, de meio corpo, de tamanho natural; e juntamente com elle foi entregue um album rico contendo os nomes dos empregados do Correio, que tomaram parte na manifestação.

Simultaneamente foram entregues dous mimosos ramalhetes de flores naturaes ás Exmas. Sras. Condessa da Boa-Vista e sua digna filha, mãi e irmã do Sr. Affonso do Rego Barros; fallando durante o acto da entrega diversos empregados do Correio.

O sarão esteve animado e terminou ás 3 horas da manhã de hontem.

Ferimento leve—Em Afogados, no sabbado á noite, o creoulo trabalhador João Ferras de Oliveira, foi levemente ferido no peito esquerdo por outro de nome Alleluia, que se evadio.

Segundo allega o ferido, Alleluia estava a estragar-lhe a porta da casa e como lhe observasse que tal não devia e não continuasse a fazer, elle o ferira.

A respectiva autoridade tomou conhecimento do occorrido, tendo sido Ferras de Oliveira vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. Souza.

Anniversarios—Fazem hoje 16 annos que com a morte do tyrano Lopes, dictador do Paraguay, facto occorrido á margem do Aquidaban, terminou a guerra que áquella republica moveram o Brasil, a Republica Argentina e a do Uruguay.

Tambem fazem hoje 242 annos que foi creada a diocese da Bahia.

E fazem igualmente 257 annos que o forte de S. Jorge, em poder dos holandezes, capitulou ao exercito portuguez, nas lutas pela Restauração.

Companhia de Edificações—Hoje, ao meio dia, reunem-se os accionistas da Companhia de Edificações, em assembléa geral, na respectiva séde, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria, e elegerem a nova commissão fiscal.

Companhia Amphitrite—Em assembléa geral devem reunir-se amanhã, ao meio dia, os accionistas desta companhia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria.

Irmandade do Sacramento de Santo Antonio—Amanhã, as 6 horas da tarde, devem reunir-se em mesa geral os membros da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, para tratarem de assumpto interessante.

Imprensa—Recebemos da côrte:

— N. 3 do *Brasil Illustrado*, trazendo na 1ª pagina o retrato do conselheiro José de Alencar e os seus traços biographicos.

— N. 1, do 4.º anno, da *Illustração*, aliás impresso em Pariz, e trazendo explendidas gravuras.

— N. 1, do 7.º anno, da *União Medica*, que traz este summario:

Clinica Ophthalmologica.—Da tuberculose ocular, pelo Sr. Dr. J. C. Bittencourt, pag. 1.

Pediatria.—De l'étiologie de sclérose en plaques chez les enfants, et notamment de l'influence pathogénique de l'hérédo-syphilis, par M. le Dr. Moncorvo, pag. 14.

Vias Urinarias—Da cystite na mulher, pelo Sr. professor Goyon, pag. 27.

Correspondencia Scientifica.—Cartas de Paris, pelo Sr. Dr. Ch. Eloy, pag. 38.

Therapeutica e Formulario.—Glyceroleo contra as queimaduras, pag. 44.—Collutorio contra as dores de dentes, pag. 44.—Tratamento da asthma nas crianças, pag. 45.

Boletim Bibliographico, pag. 45.

Boletim Noticioso—Homenagem ao merito, pag. 46—Hemorrhoidas, Fendas no anus, pag. 48.—Dyspepsia, pag. 48.

— *Sessão civica em homenagem ao senador José Bonifacio de Andrade e Silva*, em 8 de Dezembro de 1886. Folheto de 73 paginas, contendo os discursos do senador Dantas e do conselheiro Ruy Barbosa.

— *Um anno de imprensa*, opusculo, de 219 paginas, em que o Sr. Dr. Cyro de Azevedo reunio artigos seus publicados na imprensa de S. Paulo e da côrte, artigos que merecem ser lidos e detidamente apreciados.

Agradecemos aos remettentes os mimos indicados.

Esperteza—No domingo, 27 do corrente, o almocreve José Joaquim Britto, morador no lugar Oratorio, de Bom-Jardim, tendo vindo a esta cidade vender lã e apurando a quantia de 366$000, foi procurar uma casa no pateo do Mercado de S. José onde dormisse; mas chegando em uma casa de vender comidas, no mesmo lugar, encontrou-se com dous jogadores das *tres cartinhas*, que procuraram tentar o almocreve para o jogo, e como elle se recusasse a isto fizeram-no jogar á força, tirando-lhe da algibeira a quantia referida, e, depois de jogarem por algum tempo, declararam ao matuto que elle havia perdido 89$000, cuja quantia descontaram daquella, fazendo-lhe entrega do restante.

O pobre homem, vendo se assim roubado, procurou o subdelegado de Santo Antonio, o Sr. tenente Miguel Nunes de Freitas, que desconfiando ser um dos jogadores o individuo de nome Marianno Francisco de Souza Magalhães sahio em sua procura com o almocreve, encontrando-o ás 7 horas da noite na rua Duque de Caxias.

O Sr. tenente Miguel interrogando Marianno, este negou-lhe o facto, o que fez com que se resolvesse a dar-lhe uma busca corporal, encontrando a quantia roubada no forro do palitot; confessando então Marianno o facto.

O espertalhão foi recolhido á cadeia para lá jogar as *tres cartinhas* e o dinheiro foi entregue hontem a seu dono que passou o competente recibo.

Foi preso—O criado do Sr. José Francisco Carneiro, que furtou 50$000 de um estrangeiro que estava em sua casa, conforme noticiamos na folha de domingo, foi preso no Peres, em virtude da requisição do Dr. delegado do 1.º districto apprehendendo-se-lhe a quantia de 26$000 que confessou fazer parte da referida quantia.

Ja havia gasto 24$000, com os quaes comprou a roupa com que ia vestido na occasião da prisão.

O resto do dinheiro, foi hontem entregue pelo Sr. Dr. delegado a seu dono que afinal não perdeu todo.

Antes assim.

Inquerito—O delegado de S. Lourenço da Matta, remetteu ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito a que procedeu contra Manoel Gomes Teixeira, conhecido por Cajú, por haver ferido a Julião Ferraz Daltro, no dia 22 do corrente, no lugar Bezouro d'aquelle termo.

Companhia Indemnisadora—Reuniram-se hontem no escriptorio desta companhia, á hora annunciada, os accionistas em numero de 425 acções, os quaes depois de haverem apreciado as contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, deram-as por approvadas; e passando a proceder a eleição dos funccionarios para o biennio de 87 a 88 foi este o resultado:

Assembléa geral:

Presidente — Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Vice-presidente—Manoel João de Amorim.

Secretarios—Antonio João de Amorim e Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

Commissão fiscal—Barão de Petrolina, commendador Albino José da Silva e Julio Cesar Paes Barreto.

Directores—Joaquim Alves da Fonseca, José da Silva Loyo Junior e Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Supplentes—José Ferreira Marques e Manoel José Machado.

Armas defesas—O commandante geral interino da guarda civica remetteu para a secretaria da policia duas navalhas, nove facas, dous canivetes, tres compassos, quatro estoques e uma perna de thesoura, armas tomadas a differentes desordeiros.

Relatorio—Recebemos e agradecemos um exemplar impresso do Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora, apresentado á assembléa geral dos respectivos accionistas, havida hontem.

Fallecimento—Hontem a 1 hora da tarde succumbio de uma febre palustre o negociante portuguez Custodio Francisco Martins.

Tinha fallecido pouco mais de 40 annos de idade e era um homem dotado de excelentes qualidades, que o tornavam estimado de todos quantos o conheciam.

Accessivel, franco, sisudo e caridoso, a sua morte, no vigor da vida, causou profundo e verdadeiro pezar a muitas pessoas.

Era socio dos armazens de assucar de Martins, Cordeiro & C. e Martins, Oliveira & C. desta praça.

Deixou o finado numerosa familia, cuja consternação é extrema.

O cadaver está depositado na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, e será dado a sepultura hoje ás 8 horas do dia, depois de resados os ultimos suffragios da igreja.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não foi installada a 1ª sessão deste tribunal por terem comparecido 28 juizes de facto.

Foram multados em 20$, os que faltaram, sendo sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Ignacio Pedro das Neves,

Freguezia de Santo Antonio

Salustiano Francisco Martins.
Antero Francisco de Assis.
Manoel Januario de Arruda.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Gustavo Alberto de Brito.

Freguezia de S. José

Hermenegildo do Amaral Lemos.
Francisco Xavier dos Santos.
Manoel Cesar Alves.

Freguezia da Boa-Vista

Manoel Pinto de Queiros.
João Francisco de Oliveira.
Justino Casado Lima.
José Antonio de Araujo Livramento.
João de Souza Farias.
Duarte Carneiro d'Assumpção.
Flavio dos Santos Silva.

Freguezia da Graça

Frederico Ulysses Almeida e Albuquerque.
Candido José Velloso da Silva.

Freguezia de Afogados

Avelino Galeno Coelho.
João Francisco de Amorim Lima.

Retrato—Ante-hontem, ao meio dia, foi entregue ao Sr. tenente Adolpho Fernandes da Silva Manta, em a casa de sua residencia, á rua de S. Jorge, o retrato que os 4 libertos Justino, Francisco, Luis e Marcelino, recentemente alforriados por aquelle cavalheiro, que exerce as funcções de 1.º pratico da barra, mandaram tirar para offerecer-lhe em demonstração de agradecimento pelo seu acto meritorio.

Em nome dos libertos fallou o Sr. Manoel Armando Lobo Gomes, 2º pratico, que proferio algumas palavras commovidas e encomiasticas do referido acto, respondendo o Sr. tenente Manta, que mimoseou cada um dos offertantes com uma photographia sua offerecendo á todo os circumstantes um *lunch*, em que foram trocados diversos brindes.

Theatro de Variedades — Teve lugar no sabbado ultimo n'este theatro o beneficio da actriz Regina Durand. Os artistas na sua maioria foram-se bem na interpretação dos seus papeis.

Houve grande enchente no theatro, o que prova as sympathias de que goza a beneficiada, que, por mais de uma vez foi chamada á scena e brindada com algumas presentes de valor.

A Evolução—Publicou-se o n. 16 deste periodico, que se diz orgão de todas as classes.

Ferimentos—No sabbado, ás 7 horas da noite, sahiram do Recife em patuscada os individuos de nomes José Joaquim dos Santos, Antonio Corme, João Mauricio, Manoel Maria, José Candido, Odorico de tal, Luiz de França, conhecido *por sete leguas*, Francisco de Souza e Antonio de Souza; e, chegando a uma taverna nova sita nas proximidades da ponte da Capunga, ahi ficaram e ahi beberam a valer.

Depois de *toucados* travaram luta uns com os outros, resultando sahirem feridos, gravemente com uma facada no homoplata, José Joaquim dos Santos e levemente com uma facada na côxa Antonio Cosme.

Quando serenou a *tempestade*, levaram os feridos á Magdalena, entregando-os ao cabo do destacamento e pozeram-se *no andar da rua*.

Todos os taes pandegos são moradores na Torre e na Magdalena.

Consta que José Joaquim dos Santos foi ferido por Antonio Cosme, Antonio de Souza e Francisco de Souza, que estavam armados.

Segredos d'alma—E' o titulo que o Sr Claudio P. da Gama deu a uma walsa que compoz para piano e foi editada pela casa Victor Presle, successor, onde é encontrada á venda.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria—Esta sociedade conservará hoje hasteado o seu pavilhão, por ser o dia anniversario do termino da guerra do Paraguay.

Tacaratú — Desta localidade escrevem-nos em data de 16 do corrente:

« A noticia mais importante que podemos dar-lhe é a do resultado da eleição de juizes de paz e vereadores, que, hontem fez-se nesta villa, sem o menor incidente.

« Os poucos liberaes que existem aqui não compareceram á eleição, naturalmente para não darem a conhecer a sua fraqueza.

« Foram dadas as providencias necessarias para que o pleito corresse com toda a liberdade, como effectivamente succedeu.

« Só deixou de votar quem absolutamente não o quiz.

« Foram eleitos vereadores os seguintes senhores:

1.º José Cavalcante de Albuquerque.
2.º Pedro Gonçalves Cavalcante.
3.º Antonio Praxedes de Barros.
4.º Venancio Rodrigues da Silva.
5.º Firmo Pereira Vianna.
6.º David da Silva Costa.
7.º Balbino José de Carvalho.

E para juizes de paz os senhores:

1.º Manoel Correia da Graça.
2.º Manoel Joaquim de Barros.
3.º João Rodrigues da Silva.
4.º José Manoel de Souza.

« Todos estes cidadãos, bem como os supplentes quer de vereadores, quer de juizes de paz são conservadores.

« Um outro facto importante, que teve lugar nestes ultimos dias, é a captura do celebre criminoso Marcelino Cacimba Secca, primo de Cypriano de Queiroz, e que com este veio no grupo que assaltou a casa do tenente coronel Cavalcante, de saudosa memoria.

« Essa prisão deve-se a esforços do delegado de policia e commandante do destacamento Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, que a fez nestas alturas, sem violencia, o que torna-o merecer de elogios.

« Dizem que o criminoso ainda lançou mão do bacamarte, mas não teve tempo de atirar, porque os soldados pularam sobre elle, como a onça sobre a sua presa.

« Informam-nos que, além da pronuncia do chefe de policia pelos ultimos acontecimentos em que aquelle criminoso tomou parte, está tambem envolvido em outros processos, e por isso foi a presença do juiz municipal para ser interrogado, e fez revelações de muito valor.

« A comarca vai em paz, pelo menos apparente.

« As autoridades judiciarias são incansaveis em promover a pacificação della.

« Dizem que alguns dos criminosos pronunciados pelo Dr. chefe de policia, estão refugiados na Serra Negra, comarca de Floresta.

« Esta serra é o covil dos criminosos que infestam o alto sertão cujo numero augmenta quotidianamente, tornando-se o terror das localidades circumvisinhas.

« O governo da provincia não olha para isso; tarde se ha de arrepender.

« Quando esse formidavel grupo se engrossar mais e descer para as suas correrias e para exercer vingança, a força publica com difficuldade poderá dissolvel-o, gastando o governo muito dinheiro e arriscando vidas preciosas.

« Na visinha povoação de Jatobá, para onde pretende mudar-se a séde da comarca, não existe ainda templo christão, aonde se vá adorar a Deus, não obstante ter uma população maior em mais do dobro que a desta villa.

« Alli vive-se sem religião, adorando-se e respeitando-se unicamente o bacamarte e a faca de ponta; por isso não é de estranhar o facto de um grupo de malfeitores entrar ás 9 horas da manhã, em um povoado importante, onde se ouve constantemente o sibilo da locomotiva e assaltar a casa de um cidadão prestimoso para matar e roubar.

« S. Exc. o Sr. bispo não deve descuidar se daquelle cantinho da sua diocese e deve mandar levar áquelles povos o pão espiritual, para que elles possam conhecer o verdadeiro caminho que devem trilhar.

« Chamem, Srs. redactores, a attenção dos poderes competentes para esta comarca, digna de melhor sorte, que, com isto prestarão relevante serviço á nossa provincia.

« Até outra vez. »

Seis de Outubro.—Distribuio-se hontem o n. 3 desta quinzena, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, e que está no 5º anno de existencia.

Cobrança das rendas e pagamento das despezas.—Com este titulo publicou o *Seis de Outubro* o seguinte artigo:

« A situação financeira da nossa provincia não é de todo desconhecida do publico.

Sabe-se que embaraçosa é ella; conhece-se que os recursos não dão para solver os compromissos: não se ignora que a arrecadação das rendas não corresponde ao preciso para pagamento prompto de toda a despeza executada. Mas não se tem conhecimento inteiro do movimento de entrada e sahida operado nos cofres do Thesouro, nem se está ao facto da somma real da renda que se recebe e da importancia exacta da despeza que se paga.

Pois bem. Materia importante como é esta, materia em que se não improvisa, materia em que só os algarismos teem a palavra, vamos estudal-a tendo a vista peças officiaes e dados que se colhem do relatorio do Dr. inspector do Thesouro.

Trataremos da arrecadação e despeza effectuadas no corrente exercicio de 1886—87, determinando as por mez em suas quantias e saldo do anterior com declaração da estação arrecadadora, para melhor apreciar-se.

Observaremos, entretanto, que a cobrança das collectorias comprehende-se na realisada pelo Thesouro.

Julho de 1886		
Thesouro	10:148$287	
Consulado	20:088$346	
Alfandega	49:579$738	
		79:816$321
Despeza		41:716$680
Saldo		38:099$641
Agosto de 1886		
Thesouro	12:183$575	
Saldo anterior	38:099$641	
Consulado	16:905$194	
Alfandega	87:115$847	
		154:304$257
Despeza		112:304$278
Saldo		41:999$979
Setembro de 1886		
Thesouro	39:261$655	
Saldo anterior	41:999$979	
Consulado	18:955$735	
Alfandega	80:498$289	
		180:715$658
Despeza		157:162$710
Saldo		23:552$948
Outubro de 1886		
Thesouro	39:840$915	
Saldo anterior	23:552$948	
Consulado	41:069$384	
Alfandega	114:029$642	
		218:492$889
Despeza		196:782$103
Saldo		21:710$786
Novembro de 1886		
Thesouro	19:423$123	
Saldo anterior	21:710$786	
Consulado	22:145$689	
Alfandega	197:899$604	
		261:179$202
Despeza		247:138$867
Saldo		14:040$335
Dezembro de 1886		
Thesouro	41:197$203	
Saldo anterior	14:040$335	
Consulado	91:527$009	
Alfandega	168:520$969	
		315:285$516
Despeza		314:291$007
Saldo		991$509
Janeiro de 1887		
Thesouro	85:265$806	
Saldo anterior	991$509	
Consulado	87:127$952	
Alfandega	142:112$666	
		315:500$933
Despeza		284:284$842
Saldo		31:216$091

Desta demonstração, pois, é claro ter a arrecadação da renda provincial no primeiro semestre do exercicio vigente chegado á quantia de........ 1,070:390$154; e addicionada a ella a do primeiro mez do segundo semestre, que acha-se considerada na exposição supra, temos que nos sete mezes do exercicio, arrecadou-se á importancia de...... 1,384:896$578.

Por igual e com referencia á despeza, conhece-se ter esta subido á importancia de 1,069:335$615 no referido semestre; á qual encorporada o do mez seguinte, verifica-se que no dito tempo pagaram-se despezas na cifra de 1,353:680$487.

Da arrecadação alludida cabe a Alfandega a importancia de 839:756$755, ao Consulado a de 297:819$309 e ao Thesouro a de 247:320$514

Taes são os recursos com que ha contado a administração até aquelle tempo e com elles tem occorrido ao pagamento de despezas resultantes de varios serviços.

E' certo que não são bastantes para solver todos os compromissos já em grão de solução; mas alguma cousa se tem feito com esse resultado da cobrança, que effectivamente ha sido nesse periodo muito melhor que a do anno anterior em identico espaço. »

Serinhaem— D'esta localidade nos remetteram o seguinte em 24 do mez hontem findo:

« E' esta a primeira vez que tenho a honra de pedir aos illustres redactores do muito conceituado *Diario* para inserir na *Revista Diaria* as seguintes noticias:

« Em 2 de Janeiro do corrente anno teve lugar a festa do glorioso S. Benedicto erecta no convento de S. Francisco desta villa. A Irmandade não podendo cumprir directamente com o que preceitua o seu compromisso, e para esta festa não ficar no rol das esquecidas, como tem acontecido em varias igrejas d'aqui, mandou a mesa regedora solemnisal-a no referido dia, e foi bem concorrida.

« A 5 de Janeiro foi hasteada a bandeira do glorioso Santo Amaro. Esta tradicional festa sempre muito concorrida por todos os fieis devotos que affluem em distancia de 30 a 40 leguas, apezar da crise em que atravessamos e a grande falta de meios pecuniarios, foi admiravel o festejo; durante as noites de novenas foi grande o numero de devotos.

« Houveram diversos brinquedos não obstante serem abundantes as chuvas nas ultimas noites.

« O dia da festa esteve bello. A Philarmonica dirigida pelo seu professor Francisco de Paula V. Glasner, no desempenho de seu magisterio attrahio a attenção dos espectadores; tanto na marcial como na orchestra não houve falta alguma.

« A' tarde percorreu as ruas a imagem do glorioso Santo Amaro acompanhada em procissão, marchando em sua frente a Irmandade de N. S. do Livramento dessa villa e em seguida o sequito dos andores, anjos, pallio, e finalmente a incansavel Philarmonica desempenhando diversas marchas do seu repertorio.

« A' noite houve ladainha; depois d'ella um bonito e variado fogo de vista entregue aos cuidados do artista Martinhô G. de Araujo.

« A' 7 de Janeiro compareceram os Srs. vereadores eleitos em 1º e 2º escrutinio, os quaes prestaram juramento de conformidade com a lei; e entre elles elegeram o seu presidente e vice-presidente, ficando composta da seguinte forma:

Presidente—Tenente-coronel Henrique Luiz de Barros Wanderley. (L)

Vice-presidente—Trajano A. de Mendonça. (C)

« Nesta sessão o Sr. presidente nomeou duas commissões, sendo uma para verificar as contas do procurador, e outra de fiscalisação em todo municipio.

« Até hoje tem havido tres sessões e está designado o dia 28 do corrente para ter lugar a quarta. Deus permitta que vá continuadamente assim.

« No dia 23 de Janeiro teve lugar a festa do glorioso martyr S. Sebastião da Barra de Serinhaem deste termo.

« Neste mesmo dia foi hasteada as 9 horas da noite a bandeira de N. S. da Conceição desta villa.

« As novenas foram agradaveis e animadas; em todas houve noiteiros, cada um por sua vez quis mais abrilhantar sua noite; realçando entre ellas a dos negociantes que este anno pela primeira vez deram um ar de sua graça. De repente fora hasteada uma pomposa bandeira que percorreu as ruas desta villa acompanhada de todas as irmandades.

« Uma nuvem de crianças e moças, todas vestidas de branco, levavam cada uma um brandão com a competente lanterna de diversas cores, ficando por esta forma a illuminação sublime.

« No dia seguinte ao amanhecer estavam as ruas embandeiradas, devido aos cuidados dos activos procuradores da referida noite José Eugenio Pacheco de Menezes e José Martins dos Santos.

« O amanhecer do dia 2 do corrente foi saudado com uma salva de 21 tiros e acompanhada de uma grande girandola de foguetes, annunciando que era chegado o dia da festa da excelsa Senhora.

« A's 11 horas entrou a festa, officiando os Revms. parochos desta freguezia, o vigario Genuino Gomes Pereira, guardião do convento de S. Francisco Frei Antonio do Coração de Maria Martins e o vigario do Rio Formoso Francisco Verissimo Bandeira que cantou o Evangelho, occupando depois a tribuna sagrada.

« Desta vez a orchestra foi ainda dirigida pelo professor Vasconcellos.

« A' tarde sahio a excelsa Senhora em procissão que percorreu as ruas desta villa, tendo um acompanhamento agradavel em virtude de acompanharem todas as irmandades.

« A' noite foi cantada uma ladainha depois foram queimadas diversas peças de fogos artificiaes, tocando sempre nos intervallos a banda marcial, diversas peças do seu inexgotavel repertorio.

« Comparando-se a festa do glorioso Santo Amaro, esta foi mais animada e concorrida do que aquella.

« Houve differentes divertimentos durante as novenas; fandangos, pastoril, tivoly e cavallo-marinho, alem de muitas serenatas até o amanhecer do dia.

« Não posso deixar de concluir dizendo alguma cousa sobre a ponte do Porto de Pedra.

« Ha dous annos que estamos sitiados por falta d'aquella ponte; agora existe porção de madeiras para esta obra devemos crer que o Sr. tenente-coronel Miguel Pires, diligente e activo como é não tardará a concluir aquella obra, tanto que o seu primeiro acto logo que foi empreiteiro, foi mandar fazer um passadiço.

« As febres continuam bastantes animadas.

A Sociedade Philarmonica Serinhaense procedeu á sua eleição para nova directoria ficando assim composta:

Director.—Major José Francisco A. Lins.

Vice-director.—Professor Francisco Correia de Mattos.

1º secretario.—Tenente P. H. Duarte.

2º secretario.—Manoel P. de A. Lima.

Thesoureiro.—Capitão José Theotonio P. de Albuquerque.

Procurador—C. de H. Cavalcante. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 27 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—7	759m54	19.96	87
9	27º—8	760m39	21.54	75
12	29º—5	760m08	21.79	71
3 t.	29º—8	758m16	22.50	71
6	28º—00	757m12	21.69	77

Temperatura maxima—30º,50.

Dita minima—24º,70.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,1; á sombra: 4m,2.

Chuva—0,m5—chuviscos durante 30 minutos de madrugada.

Direcção do vento: E de meia noite até 12 horas da tarde; E e ENE alternadamente, com interrupção de NNE durante 6 minutos, até meia noite.

Velocidade média do vento: 3,m16 por segundo, com 3 horas de calmaria de madrugada e 3 horas das 6 ás 9 da manhã.

Nebulosidade media: 0,75.

Exposição de caminhos de ferro em Pariz—As grandes companhias francezas de estradas de ferro dirigiram ás folhas de Pariz esta nota collectiva, que ameaça fazer abortar a projectada exposição:

E' sabido que uma junta tomou a iniciativa de celebrar, em 1887, com uma exposição especial em Vincennes, um congresso e festas o cincoentenario dos caminhos de ferro francezes. Tendo tentado esta junta mais uma vez obter o concurso das seis grandes companhias francezas de estradas de ferro, tiveram estas de rejeitar a proposta, alias feita nos termos mais cortezes, e persistir na resolução de não se associarem á idéa. Todas estão de accordo em considerar esta obra contraria não só á verdade historica, como aos interesses da exposição que se prepara para o centenario de 1789.

Em primeiro lugar, como ellas já tinham observado, a inauguração do serviço dos caminhos de ferro francezes remonta a época anterior a 1837, e celebrar em 1887 o cincoentenario das nossas vias-ferreas, seria fazer pensar que a França se deixou distanciar muito pelas outras nações, o que não é real.

Por outro lado uma exposição especial da industria dos caminhos de ferro e de tantas outras que a ellas se ligam, organisada apenas dous annos antes da grande manifestação industrial de 1889, privaria esta, accrescentaram as companhias, de uma parte dos seus attractivos; as seis grandes companhias julgam do seu dever reservar todos os seus esforços para as festas nacionaes do centenario.

Finalmente as companhias recordaram que um congresso semelhante ao que projecta a junta do cincoentenario foi instituido pela associação internacional de Bruxellas, que, creada em 1885, trabalha desde então regularmente com o concurso dos differentes governos interessados e das administrações de caminhos de ferro francezes e estrangeiros. A Associação Internacional decidio que o congresso de vias-ferreas se reuniria em Milão exactamente em 1887 e em 1889. As companhias não vêem como esta reunião se havia de conciliar pelo que lhes toca a ellas, com o programma da junta.

Nestes termos todas as seis companhias sem excepção recusaram terminantemente tomar parte na obra da junta chamada do cincoentenario.

Bahia e aldeia de Tungue — A bahia e aldeia de Tungue, do sultanato de Zanzibar, sobre que versa o *ultimatum* do governo portuguez ao sultão Bargasch ben Said, está nos limites, que separam este sultanato, das possessões portuguezas.

Agora que se vai agitar esta pequena questão internacional, que é natural se resolva sem o emprego das armas, vem a proposito dizer alguma cousa a respeito do paiz de Zanzibar.

O Said, ou soberano actual do paiz, Bargasch-ben-Said, irmão mais novo e successor de Said-Medjid, morto em 1870, é senhor apenas de Zanibar e de outras ilhas principaes, bem como dos districtos limitados na costa vizinha, que os inglezes occupam e vigiam alguns pontos, para tornarem mais efficazes algumas medidas contra os negreiros.

Os arabes, posto que em minoria, formam a raça dominante

O numero dos habitantes da costa não é conhecido.

Com relação á ilha, cuja superficie é de 1,591 kilometros quadrados, os calculos variam entre... 100:000 e 200:000 habitantes, na maior parte negros.

Foi, por muito tempo, um dos principaes mercados de escravos, mas a ameaça de bombardeamento acabou por constranger o sultão a prohibir o trafico, que não se exerce agora senão clandestinamente.

O *talaro*, com a effige de Maria Thereza, é a moeda corrente e regula pela importancia de 2$250, da nossa moeda.

Avalia-se o commercio licito em mais de 15 milhões de francos na importação, e mais 13 milhões na exportação.

O movimento do porto de Zanzibar é de 102 navios, não contando os navios de guerra francezes e inglezes e as pequenas embarcações (dows) que navegam com pavilhão francez.

São estes os principaes artigos de exportação: dentes de elephante, cravo pimenta de Zanzibar, que vai substituindo a pimenta da India, gomma copal, pelles, urzella e sezamo.

O principal rendimento do sultão consiste no producto das alfandegas, que regula por uma somma annual de 2,300:000 francos.

O exercito do sultão Bargasch-ben-Said compõe-se de dous batalhões com 6 companhias, um corpo de homens escolhidos, com duas companhias de 60 homens cada uma, e dos cypaios, tropa irregular destinada a defender o littoral: total 1,400 homens.

A esquadra comprehende um navio de vapor com 12 peças e 7 vapores mercantis, pertencentes ao sultão.

Eis os dados que podemos colher sobre o sultanato de Zanzibar, com o qual Portugal tem agora de discutir questões de limites.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, á 1 1/2 hora, na rua do Imperador n. 30, de um sobrado.

Pelo agente Alfredo Gumarães, ás 11 horas, na cães do Apollo n. 77, de cimento.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Mariz e Barros n. 17, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis, louças, miudezas, fazendas, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de José Hemeterio de Castro Amaral; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, por alma de D. Anna Baptista Fernandes; ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de D. Rita Fausta de Lemos Novaes.

— Amanhã:
A's 7 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Manoel Antonio Santiago Lessa.
— Quinta-feira:
A's 7 horas, no Espirito Santo, por alma de Bento José da Silva.

Passageiros — Chegados da America no vapor americano *Finance*:
J. S. Branco Pinheiro, E. T. Ely, Franklin Gomes Villar, Antonio Gomes Villar, A. F. Mattos, Antonio Dalzell.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor:
Giovani Porcelli, Dr. Manoel de Albuquerque, Francisco Dias Costa, Dr. Lindolpho Ernesto de Alvares e sua senhora, Rodolpho G. de Menezes, Lourença e Josepha (criadas), Bernardo da Conceição Sampaio.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 27 de Fevereiro:
Existiam presos 363, entraram 8, sahiram 2.—Existem 369.
A saber:
Nacionaes 335, mulheres 12, estrangeiros 15, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 369.
Arraçoados 335, sendo: bons 323, doentes 13.—Total 336.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Luiz José da Silva.
Maria Amelia da Silva, conhecida por Maria Damnada.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia .. de Março.
Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Março.
Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Grande loteria da provincia—A 15ª e ultima serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é.... 240:000$ será extrahida no dia 7 de Março, ás 4 horas da tarde.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 6ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de Março ao meio dia.
Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.
Preços resumidos.

Loteria do Grão-Pará—A 12ª parte desta loteria será extrahida no dia .. de Março.
Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Minas-Geraes—A 6ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia .. de Março, impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Março.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.
Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 27 corrente:
Manoel, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; convulsões.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, Pernambuco, 58 annos, viuvo, S. José; insufficiencia mitral.
Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; espasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

— —

O bacharel Virginio Marques, encarrega se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O subdelegado do districto de Maricota, em Iguarassu', ao respeitavel publico.

Acabo de ser informado, por pessoa habilitada, que a *Provincia* de ante-hontem, a proposito de um mentiroso telegramma, expedido da estação telegraphica de Iguarassú, accusa-me de ter commettido um crime, qual o de impedir que o Dr. Telesphoro Salles e outro individuo, cujo nome ignoro, votassem na eleição municipal á que procedeu-se no dia 25 do corrente mez, nesta comarca.

Já estou habituado aos insultos do *orgão* acima citado, e devo dizer com franqueza que elles pouco me incommodam, entre outras razões, porque, no dizer de um escriptor moderno,—ha censuras que louvam e louvores que desacreditam, conforme a pessoa e o modo por que são feitos.

Não é de hoje que a *Provincia* me vota ogeriza, sendo certo que o meu procedimento, como autoridade policial e como particular, tem merecido elogios d'aquelles que não pactuam com os crimes e sabem dar o devido merecimento aos funccionarios publicos, que cumprem os seus deveres.

Mas, é preciso dizel-o para minha defesa, em que póde prejudicar ao homem honesto e serio as accusações de um jornal, na altura da *Provincia*? Porventura não foram atados ao poste da diffamação, por muitos dos actuaes escrevinhadores do alludido jornal, caracteres puros e distinctos, como os dos senadores Luiz Felippe, Soares Brandão e outros?

Não ha quem ignore e, portanto, não me devo eu mostrar magoado com os insultos de um jornal, cujo unico programma é deprimir de tudo e de todos.

E' pois, muito indifferente para mim que a *Provincia* me faça censuras.

Mais tarde é de crer que se lembre de dizer que foi a *paixão partidaria* quem a levou a fazer-me injustas accusações.

Foi o argumento de que servio-se para justificar o seu actual procedimento para com o *distincto amigo e prestimoso chefe* de seu partido, o honrado senador Luiz Felippe, que, em tempos passados, devia ter sido enforcado nos lampeões da praça publica!

E' somente em attenção ao respeitavel publico que eu venho explicar o facto á que allude a *Provincia*, promettendo ser fiel e exacto em minha narração.

Estava eu em minha casa, que fica á beira da estrada publica que vem dessa cidade e se estende até a comarca de Itambé, no dia 25 do corrente mez, quando ás 7 horas da manhã appareceu-me o Dr. Telesphoro de Araujo, em companhia de um individuo que, como já disse, não conheço, ambos montados a cavallo.

Inquiri d'elle a razão que o levava a passar tão cedo em minha porta, de caminho para a villa de Iguarassú, e tive em resposta que graves assumptos eleitoraes o obrigavam a pedir-me que lhe ensinasse com precisão o caminho melhor e mais curto para a casa do Sr. tenente José Mathias da Fonseca, eleitor conservador e residente no engenho Caeté, do qual é proprietario; accrescentando que trazia para o mesmo tenente carta de muita importancia.

Vem ao caso dizer que o engenho a que venho de alludir é situado a um quarto de legua da casa de minha residencia, havendo no oitão d'ella caminho que a elle conduz.

Comprehendi, desde logo, que o Dr. Telesphoro tratava de obter o voto do alludido tenente José Mathias, e, então, fingindo mostrar todo interesse pelo bom exito de seu plano, disse-lhe que estavam de sahida para a propriedade—Utinga,—uma legua, pouco mais ou menos, além do engenho que elle procurava, alguns soldados de policia, que iam em busca de uns criminosos, dos quaes me havia dado noticia o inspector de quarteirão João de Souza, e que elle, se quizesse, podia acompanhal-os, afim de não perder-se, como elle temia.

Lembra-me bem que objectei-lhe na occasião sobre a possibilidade de chegar elle um pouco tarde ao local da eleição, respondendo-me que, sendo muito cedo (7 horas da manhã), tinha mais de 3 horas ás suas ordens para o negocio de que tratava.

Aceitando o mesmo Dr. Telesphoro o offerecimento que lhe fiz do *ponteiro*, seguio com o seu companheiro, e ás 9 horas da manhã dirigi-me para a villa de Iguarassú, onde demorei-me até 9 horas da noite!

Alli, ao meio dia, ou pouco depois, ouvi notar se a falta ou ausencia do Dr. Telesphoro, o que surprehendeu-me sobremodo.

Chegando, á hora acima indicada, em minha casa, procurei indagar da razão justificativa do não comparecimento do mesmo Dr. e soube que elle, não tendo querido acompanhar-se da força pelo receio de que alguem o encontrasse e o suppozesse preso, seguira caminho, tendo sido encontrado, muito depois, nas mediações do supra-mencionado engenho por um individuo, cujo nome não ma souberam dar.

Se houvesse plano de minha parte em impedir o Dr. Telesphoro de votar, eu dil-o-hia com franqueza e não teria receio de que me fossem applicadas as penas da lei; porque teria o recurso que se me não póde negar de dizer que recommendara por pilheria á força, que, a seu pedido, acompanhou-o, que em certo ponto dado, procurasse qualquer uma evasiva e d'elle se afastasse.

Tal, porém, não se deu, e o procedimento do Dr. Telesphoro em attribuir-me um facto, que, *só os seus correligionarios* são capazes de praticar, explica-se somente ao meu vêr pelo desejo que tem S S. de tornar se conhecido, seja de que modo fôr.

Sempre liguei importancia ao Dr. Telesphoro e, tendo sido attendido por elle em uma pretensão que tive, ha pouco tempo, no fôro de Iguarassú, só tinha motivos para ser-lhe grato, prestando-lhe toda consideração.

S. S., porém, vive esquecido, não merece a attenção de seus amigos, que, segundo diz, não sabem dar-lhe o valor que tem, e, então, achou conveniente a seus fins figurar-se uma victima, um martyr politico!

Não será, de certo, por semelhante escada que S. S. ha de subir e conquistar as sympathias de seus proprios correligionarios!!

Ahi fica exposto o facto, sem a minima alteração, podendo eu garantir ao respeitavel publico que qualquer allegação contraria ao que fica minuciosamente descripta, é mentirosa.

Aguardo a leitura da *Provincia* e, se fôr preciso, voltarei sobre o assumpto.

Iguarassú, 28 de Fevereiro de 1887.

Theotonio Americo de Souza Magalhães.

Aos Exm. Sr. Presidente d'esta provincia, Dr. Chefe de Policia e Consulo Portuguez.

No dia 8 de Maio de 1878, ás 5 horas da manhã, foi barbaramente assassinado com dous tiros de emboscada, o infeliz portuguez José Francisco, administrador dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esse horroroso crime deu-se junto ao povoado denominado Jaqueira, que era então termo do Bonito e hoje de Palmares, sem que até esta data tenham sido punidos os assassinos, não obstante saber-se de fonte limpa quem elles são e existirem testemunhas maiores de toda excepção, que, sendo inqueridas, não faltarão a verdade a tal respeito.

Os criminosos, mandante e mandatarios, a excepção de um que falleceu, acham-se o mandante residindo junto a capital, e nella passeando quasi todos os dias, e o mandatario que ainda é vivo, está morando no termo de Palmares ou Bonito em lugar sabido.

Só por amor a justiça, e porque ella deve ser igual para todos, levo este facto ao conhecimento das autoridades supperiores, que estão na altura de fazer imperar a lei contra quem quer que seja, a fim de que o sangue derramado pelo infeliz José Francisco não fique para sempre no olvido, e seus assassinos zombando da lei e da justiça.

Mande pois Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, ou o Sr. Dr. chefe de policia, syndicar deste facto e proceder as deligencias legaes, que garanto o descobrimento da verdade á tanto tempo envolta na capa de uma protecção injusta.

José Francisco está pedindo a Deus a punição dos seus assassinos, e nós, por espirito humanitario, pedimos as autoridades justiça.

Catende, 24 de Fevereiro de 1887.

Uma testemunha.

Assalto aos cofres

Sob este titulo, publicou o Dr. Olympio Marques procurador da Thesouraria de Fazenda no *Diario* de 27, um artigo acerca do fornecimento de calçados para o corpo de policia desta provincia.

No alludido artigo, procurando defender ao actual arrematante, diz o Dr. Olympio Marques, que o antecessor do mesmo arrematante fornecia calçados á razão de 5$500 o par, sendo aliás inferiores do que actualmente é fornecido a razão de 3$800.

S. S. versado como é na sciencia economica, sabe que o preço está sujeito a continuas variações, conforme o custo da mercadoria e de sua materia prima e maior procura.

Ora, custando na época do anterior fornecimento em razão do cambio, mais quarenta por cento a materia prima de que confecciona-se o calçado, é claro que para as condições preponderantes na alludida época era mais barato o preço de 5$500 do que actualmente 3$800, notando-se que o calçado fornecido pelo primeiro preço era de bezerro superior, e o 3$800 é de vaqueta, conforme confessa S. S.

A informação do Sr. alferes Alcantara posso antepor a opinião dos 5 membros da junta do Thesouro Provincial, que é composta do inspector, contador, procurador fiscal, commandante e o major do corpo de policia, sendo que até no fornecimento do anno proximo passado fez parte da respectiva junta o finado tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, pessoa insuspeita de S. S. e no entretanto foi julgado de superior qualidade o calçado fornecido, cujo foi fabricado na minha officina. Não era fornecedor de sapatos para o corpo de policia, mas simplesmente encarregado da fabricação delles pelo respectivo fornecedor, que sempre n'os pagou pelos mesmos preços de seu contracto.

Posso porém affirmar ao Sr. Dr. Olympio Marques, que os anteriores fornecimentos não deixavam grandes lucros e jamais deixou se de cumpril-os a risca, como se póde verificar pelos termos de entrega lavrados e assignados pela respectiva junta do Thesouro Provincial.

Não é caso pois para o Sr. Dr. Olympio Marques pensar em assalto aos cofres publicos. S. S. por um excesso de zelo que não quero classificar, enchergo ladrões onde elles justamente nunca existiram.

Defeitos de visão, e nada mais.

Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

Manoel Ferreira.

Assalto aos cofres

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia, quando tiver de comprar-se fardamento para o corpo de policia, mandar por em arrematação o fornecimento, pois ha quem o faça por menos quarenta por cento do preço do «anterior e perpetuo» fornecedor.

Moralidade.

Ao Exm. Bispo diocesano

Pedimos venia ao Exm. Bispo diocesano para fazer a seguinte pergunta:

Póde a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda, em vista da circular de S. Exc., expôr este anno a procissão do Senhor Morto, quando não possue paramenta propria, assim como a irmandade dos Passos, que além de não ter tambem paramenta conserva sua igreja em estado de ruina?

Isso deseja saber

Um devoto.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

328

Os poetas em todas as idades dedicaram elegantes estrophes—*á gloria da mulher*—seus lindos e formosos cabellos. A calvice era tida como grande macula nos tempos antigos, e com muito maior razão o deverá ser nestes tempos modernos, quando o meio do o evitar, acha-se por assim dizer quasi ao alcance de todos; portanto, não é demasiado dizer que o uso frequente do fragrante vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, conserva o cabello em pleno vigor durante a vida, restitue-o e o faz regenerar, quando por motivos de enfermidade ou deleixo principia a seccar-se e a cahir, e lhe dá, se está secco ou aspero, um grão de brilho e flexibilidade que nenhuma outra preparação é capaz de produzir ou imitar.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

As aristocraticas damas da classe elevada parisiense usam agora de umas elegantes caixinhas de porcelana com lindas miniaturas contendo confeitos que parecem muito agradaveis pois os comem com tal fruição que póde-se chamal-as de golosas; estes confeitos, cujo emprego é mais que prudente não é mais do que a—Pasta de Seiva de Pinho Maritimo de Lagasse—a qual como o—Xarope—não só cura como previne os resfriamentos e suas consequencias.

Se a escrofula e a tisica fazem tantos estragos, é porque muitas vezes o estomago recusa os alimentos que recebe; o sangue torna-se pobre, as digestões são lentas e incompletas. Nestas condições os medicos não hesitam em recorrer a Peptona de Chapoteaut, unico medicamento capaz de impedir a invasão das duas terriveis molestias. Graças a uma alimentação liquida, promptamente assimilavel, porque a Peptona Chapoteaut é a carne de vacca digerida pela pepsina, o organismo se fortifica, desenvolve-se e torna-se refractario a contrahir semelhantes enfermidades.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo findo.

Ensinam-se n'elle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas Faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir-se ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algermon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do Collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA—espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe-são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos DEZENOVE alumnos que foram sugeitos á exame, apenas DOUS foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

CIRURGIÃO DENTISTA
Patricio Moreira

(Ex-discipulo de Frederico Mala)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

N. 6. Em casos de tisica no primeiro e segundo grão o poder curativo da Emulsão de Scott é surprehendente.

As suas propriedades sanativas e fortificantes e as suas virtudes balsamicas e calmante fazem-se sentir immediatamente ao principiar a tomar o remedio.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurca

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Antonio d'Almeida Estrella

COM

Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM-JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e pianhas para as mesmas

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Hotel Gibraltar
Praça da Batalha, 408

(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios

FERNANDES & IRMÃO

PORTO

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas:—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

«Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr Alvares de S. Soares, de Pelotas.

«Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

«Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

«Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

«Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

«Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos*.—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia*.»

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Aos incredulos

O abaixo assignado, attesta e jura, se fôr preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com o especifico nos hospitaes publicos e muitos dos de medicos e documentos particulares.

Desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 14.

EDITAES

Camara Municipal do Recife
Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara, do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga-se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arrematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa-Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá o contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte), Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.

Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga*,

Secretario.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Edital n. 11

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que, em cumprimento da ordem constante da portaria n. 590, expedida em 23 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro, fica prorogado até 15 de Março proximo vindouro a arrecadação, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1886-87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber a quem interessar possa que por parte de Albeiro, Oliveira & C., me foi requerido que se admittisse a justificar a ausencia e incerteza do lugar da residencia da Mme. Blanche, e justificando quanto bastasse lhe concedesse carta de editos para ser ella citada afim de vir a 1ª audiencia deste juizo findo o prazo de 30 dias conciliar-se com os supplicantes á respeito do pagamento da quantia de 1:653$110 provenientes de generos fornecidos para o collegio Nossa Senhora das Victorias, sito á rua do Visconde de Camaragibe n. 10.

E tendo exhibido provas sufficientes do quanto allegava lhe mandei passar o presente edital de 30 dias pelo que cito a mencionada Mme. Blanche á vir na primeira audiencia depois d'aquelle prazo para o fim exposto, pena de revelia.

Dado e passado nesta freguezia da Boa Vista aos 25 dias do mez de Fevereiro de 1887.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão, escrevi, subscrevo e assigno.—Alfredo Francisco de Souza.

Elysio Alberto Silveira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio n. 4655 de 29 de Outubro ultimo, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. José Joaquim Seabra.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do decreto n. 1568, de 24 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da corte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES

1ª secção do Consulado Provincial. 28 de Fevereiro de 1887

1º becco da Ventura n. 10. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, uma casa terrea nova arrendada por 240$000

Paga a decima do 2º semestre do corrente exercicio em diante.

O lançador,

José de Pinho Borges.

Irmandade de Nossa senhora do Rosario da matriz do Corpo-Santo

Mesa geral

Pelo presente convido a todos nossos irmãos para se reunir em nosso consistorio no dia 3 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de em mesa geral proceder-se a eleição para juiz e mais alguns cargos vagos por não terem aceitado os que foram eleitos.

Recife, 1· de Março de 1887.

O escrivão interino,
José Miguel dos Santos.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9º e 12º do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição desta e bem assim do presidente, vice-presidente, 1· e 2· secretarios da assembléa geral.

Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Gremio dos professores primarios

Tendo annuido a direcção do Gremio dos Professores Primarios em virtude do disposto no art 59 de seus estatutos, convido a todos os associados para se reunirem em assembléa geral no dia 10 do corrente ao meio dia, na séde da mesma associação, afim de se proceder a eleição do novo conselho que deverá dirigir a mesma sociedade no corrente anno. Recife, 1· de Março de 1887.

Vicente de Moraes Mello.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de Março de 1887.—O 1· secretario,

José Castor.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a resolução do Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio relativamente ao adiamento da abertura das aulas da Faculdade, não aproveita á inscripção de exames, cujo praso, quer seja para os ordinarios, quer para os extraordinarios, deve terminar no dia 15 de Março proximo.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 28 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Locomotora Pernambucana

Não tendo se reunido no dia 29 de Janeiro em assembléa geral os Srs. Accionistas desta Companhia, são novamente convidados a se reunirem no dia 7 do corrente, ás 11 horas do dia no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentado as contas do anno findo, o parecer da commissão fiscal e o relatorio da administração.

Em virtude da lei a sessão funccionará com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 1 de Março de 1887.

S. Barros Barreto,
Secretario da administração.

S. Gonçalo da capella de Santo Amaro das Salinas

De ordem do Sr. presidente da commissão promovedora da festa de S. Gonçalo de Amarante da capella de Santo Amaro das Salinas, declaro, que pedio e obteve exoneração do cargo de 1º secretario e de membro da mesma commissão o Sr. Manoel Horacio de Freitas, cujo lugar será preenchido pelo abaixo assignado e o de 2º secretario pelo procurador o Sr. Pedro Antunes Ferreira.

Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 26 de Fevereiro de 1887.

O 2º secretario,
Henrique M. Palmeira.

Colonia Isabel

A 15ª serie (ultima) da 24.ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, para ser extrahida no dia 7 de Março vindouro, no lugar do costume, ás 4 horas.

Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação e Ingenuos da Colonia Isabel, 26 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Matriz de Santo Antonio

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade, á comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 2 de Março do corrente anno para o fim de tratar-se de negocios de interesse da mesma irmandade.

Consistorio, 26 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Henrique C. Barreto de Almeida.

Companhia de seguros Amphitrite

A direcção em cumprimento ao art. 33 dos estatutos d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 2 do proximo Março ao meio dia para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem á eleição da nova commissão fiscal, nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida do Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 8 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1· do art. 27 dos estatutos, são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 3 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 14 de Março vindouro, ás 10 horas da manhã na Repartição das Obras Militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco 24 de Fevereiro de 1887.—José Armando da Cunha, 2º cadete 2º sargento amanuense.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua

Previne-se ao publico de que continua-se a proceder a limpeza dos antigos encanamentos e a ligação delles aos novos, pelo que imprescindivelmente haverá frequentes, mas temporarias, interrupções no fornecimento d'agua.

O publico deve estar certo de que se empregará toda a diligencia possivel para que o serviço seja sempre feito com rapidez; e quando der-se qualquer desastre ou houver desarranjo no serviço, serão tomadas promptas providencias para o mais breve reparo.

Não deve pois haver o menor receio de qualquer interrupção grande, desde que são conhecidas, como se tem annunciado, as causas.

Estes trabalhos são para a conclusão das obras do novo abastecimento d'agua á esta cidade.

Recife, 21 de Fevereiro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

IRMANDADE DE

N. S. da Conceição dos Militares

Mesa geral

De ordem do vice-presidente, convido todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da nossa igreja em mesa geral no dia 4 do corrente (sexta-feira) ás 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição para presidente e thesoureiro, em virtude dos eleitos não terem aceitado. e 1º de Março de 1887.

Gerencio dos Santos Teixeira,
Secretario.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

8:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Dos premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

E' esperado da Europa até o dia 8 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Março seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março entrará no porto seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

LEILÕES

Leilão de predios

: uma casa terrea na travessa da rua dos Guararapes n. 6.

Uma dita pequena na rua Vinte e Quatro de Maio, junto ao chafariz da Companhia do Beberibe.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 28 de Fevereiro de 1887

Acções da companhia Locomotora do valor realisado de 100$ a 30$ cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

20 acções da companhia Locomotora.

Offereceram	Vender	Compra
100 letras hypothecarias	93$	91$500

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos mantiveram hoje no balcão as tabellas que abaixo reproduzimos:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 4 9 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

As entradas foram pequenas.

Os preços, pagos ao agricultor, regularam:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Este artigo foi cotado na razão de 6$100 a 6$150 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Companhia de Seguros Indemnisadora

Esta companhia está pagando o dividendo de suas acções relativo ao ultimo semestre vencido em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção ou 12 0/0 ao anno, sobre o capital effectivo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 26	90.334	6.569
Estrada de ferro de Olinda	1 á 26	533	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 26	11.333	322
Animaes	1 á 26	12.955	12.944
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 25	89.442	4.756
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 25	21.533	8.357
		226.150	34.800

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Vapor americano Finance

Este vapor, chegado ante-hontem, trouxe dos Estados Unidos, para esta praça:
44 barris com toucinho.
640 ditos com banha de porco.
120 barricas com farinha de trigo.
100 caixas com maizena.
160 ditas com kerosene.
200 volumes com diversas mercadorias.

— Sahio ante-hontem mesmo para os portos do sul, conduzinde:
Para Bahia:
12 toneladas de ferro.
500 saccas com algodão.
Para Rio de Janeiro:
100/5 com aguardente.
10 pipas com dita.

Escuna americana Edward Johnson

Está prompta a sahir esta escuna, conduzindo 8,100 saccos com assucar, para New-York.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	343
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Portos do sul, vapor nacional *Bahia*, chegado no dia 27 e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Azeite 25 barricas a Paiva Valente & C.
Cebolas 58 saccos a J. F. da Costa.
Charutos 2 caixas a T. Just.
Couros 1 caixa a Marcelino Cruz & C.
Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes & C., 1 a Affonso Oliveira & C.
Calçado 2 caixões a Pinto Alves & C., 1 a Costa Campos & C.
Café 115 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 15 a Guimarães & Valente, 110 á ordem, 561 a Domingos Cruz & C., 149 a Souza Basto Amorim & C., 274 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a Pereira Carneiro & C., 123 a Baltar Oliveira & C., 150 a Mendes Lima & C., 63 a Fernandes Irmãos, 10 a Paulo José Alves & C.
Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Fumo 82 volumes á ordem, 50 a Sodré da Motta & Filho, 5 a José Antonio dos Santos, 22 a João V. Alves Matheus & C., 50 a Ventura Pereira Penna, 8 a Soares de Amaral Irmãos.
Feijão 50 saccos a Paiva Valente & C.
Fazendas 1 volume a Domingos J. A. Guimarães, 1 á ordem.
Mobilia 8 engradados a Carlos.
Mercadorias 1 caixa a Borstelmann & C.
Papel pintado 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Pimenta 5 saccos á ordem.
Panno de algodão 8 fardos a Baltar Irmão & C., 10 a Ferreira Irmão, 10 a Luis Antonio Siqueira.
Saccos 6 fardos á ordem.
Solla 2 rolos a Marcellino Cruz & C.
Vinho 25 barris a Fernandes & Irmãos.
Xarque 300 fardos a Saundres Brothers & C.

Carga da Bahia

Azeite 5 barris e 1 frasco á ordem.
Chapéos 1 caixão á ordem.
Charutos 1 caixão a Costa Lima & C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 1 a Sulzer Kauffmann & C. 1 á ordem.
Mobilia 32 volumes á ordem.
Pelles 47 amarrados á ordem.
Panno de algodão 40 fardos a Machado & Pereira, 10 Ferreira Irmão, 10 a L. Maia & C., 82 á ordem, 45 a Cramer Frey & C., 19 a Luis Antonio Siqueira, 7 a Alves de Brito & C, 20 a Rodrigues Lima & C.
Piassava 50 molhos á ordem.

Santos lugre portuguez «Temerario», chegado em 27 e consignado a Amorim Irmão & C.
Barricas vazias 1,142 aos consignatarios.

Bahia, barca portugueza «Herculia», chegada na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C.
Azeite de palma 40 caixas a Fraga Rocha & C.
Barricas vazias 2000 a ordem, 480 aos consignatarios.
Farinha de mandioca 560 saccos a Fraga Rocha & C.
Pipas vazias 50 a Pereira Pinto & C.
Piassava 320 peças a Albino José dos Santos.

Macau, hiate nacional «Camelia», chegado em 28 de Fevereiro, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa.
Algodão 279 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 24 a Cunha Irmãos & C, 12 a Carneiro da Cunha & C.
Sal 17.940 litros ao consignatario.

Natal, hiate nacional «Geriquity», chegado no dia 28 de Fevereiro e consignado a Manoel Joaquim Pessôa.
Assucar 350 saccos a Pereira Carneiro & C.
Couros salgados seccos 224 a Parente Vianna & C., 64 a H. Stolzemback & C.
Pelles 1 pacote aos mesmos.

Parahyba, hiate nacional «João Valle», chegado em 28 de Fevereiro e consignado a Manoel Joaquim Pessôa.
Algodão 400 saccos a Paiva Valente & C.

Vapor americano «Finance» entrado de New-York e escala no dia 27 e consignado a H. Foster & C. manifestou:
Amostras 2 volumes á ordem.
Agua florida 38 volumes a Parente Vianna & C.
Banha 150 barris a ordem, 100 a Joaquim Duarte Simões & C., 100 aos consignatarios, 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 25 a Carvalho & C., 25 a Alheiro Oliveira & C., 15 a João Ferreira da Costa.
Catalogos 1 caixa a J. H. M. C. Kimnel, caixas vazias uma caixa a Guimarães Cardoso & C.
Drogas 11 volumes a R. Esquayrol Freres.
Farinha de trigo 100 barricas a Paiva Valente & C., 100 a Julio & Irmão, 30 a Manoel Martins Ribeiro.
Ferragens 6 volumes a Albino Silva & C.
Graxa 1 barrica aos mesmos, 26 a Guimarães Cardoso & C.
Kerosene 160 caixas a ordem.
Lona 3 fardos a ordem.
Livros uma caixa a W. Robilliard.
Machinas para descaroçar algodão 14 caixas á Reis & Santos.
Miudezas uma caixa a Guimarães Cardoso & C.
Maisena 50 caixas a Joaquim Duarte Simões & 50 a ordem.
Oleo 26 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Pás de ferro 40 feixes a Albino Silva & C.
Perfumarias 2 caixas a Parente Vianna & C.
Remos 10 amarradas a ordem.
Retratos 1 caixa a A. Strein & C.
Relogios 1 volume a A. Laberty.
Tecidos 14 caixas a ordem, 12 a Luis Antonio Siqueira, 8 a Rodrigues Lima & C., 8 a Machado & Pereira.
Tintas 10 barris e 3 caixas a Hermes de Souza Pereira.
Toucinho 14 barris a Guimarães Rocha & C., 5 a João Ferreira da Costa, 5 da Alheiro Oliveira & C.

Exportação

RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Plessey*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 577 saccas com 42,723 kilos de algodão.
— Na galera ingleza *Lorenzo*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 44,775 kilos de algodão; N. Cahu & C. 550 saccas com 49,380 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Dunstaffnage*, carregaram:
Para Boston, J. Peter & C. 4,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Edward J.*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 294 saccos com 22,050 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Rex*, carregaram:
Para New-York, F. Casção & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Ogir*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Mariianninha*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 600 volumes com 57,159 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *Johanna*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 100 saccas com 7,086 kilos de algodão.
— No patacho sueco *Nordbon*, carregou:
Para Santos, F. A. de Azevedo 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregaram:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente.
— No patacho portuguez *Fanny*, carregaram:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente; B. Oliveira & C. 400 barricas com 24,400 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 200 volumes com 12,025 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; H. Oliveira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 100 barricas com 6,000 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente.
Para o Pará, B. Oliveira & C. 200 barricas com 12,200 kilos de assucar branco e 50 ditas com 1,500 ditos de dito refinado; A. R. da Costa 25 barricas com 2,275 kilos de assucar refinado; P. Mereira da Silva 100 barris com 9,000 litros de aguardente; V. de Itaqui do Norte 200 barris com 18,000 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 200 volumes com 11,125 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, J. M. Dias 6 caixões com 146 kilos de rapé.
— No vapor americano *Finance*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 500 saccas com 33,326 kilos de algodão.
— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:
Para Aracaty, Maia & Rezende 500 saccos com farinha de mandioca.

Navios á carga

Barca nacional *Marinho IX*, Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Mariianninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos.
Barca ingleza *Dunstaffnage*, Estados-Unidos.
Barca norurga *Rex*, New-York.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hull.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *Johanna*, Santos.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnson*, New-York.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Witsem & Joseph*, Montevidéo.
Patacho inglez *Agenoria*, Santos.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Stargth*, Santos.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.
Vapor inglez *Gory*, New-York.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.
Vapor inglez *Pine Branck*, Liverpool.
Vapor inglez *Gorje*, Halifax.

Navios á descarga

Barca nacional *Zezinha*, varios generos.
Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor de Tatuaminha*, idem.
Barcaça nacional *Sempreviva*, idem.
Barcaça nacional *Moema*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalhão.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Hiate nacional *João Valle*, algodão.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Velly*, bacalhão.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca
Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lúgar inglez *Retrevier*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Plymouth*, bacalhão.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalhão.
Patacho portuguez *Temerario*, varios generos.

Dinheiro

O paquete *Bahia* trouxe hontem do sul para:

Bernardino Lopes Alheiros	2:000$000
Francisco Gonçalves Torres	2:000$000
Martins Fiuza & C.	1:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 26	677:751$115	
Idem de 28	31:493$771	
		709:246$886
Renda provincial:		
De 1 a 26	127.438:635	
Idem de 28	5:608$566	
		133:047$201
Total		842:294$087

Recebedoria

De 1 a 26	41:433$980	
Idem de 28	7:319$980	
		48:753$960

Consulado Provincial

De 1 a 26	45:532$986	
Idem de 28	4:993$463	
		50.526$449

Recife Drainage

De 1 a 26	36:310$625	
Idem de 28	2:857$865	
		39:168$490

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 27 e 28 do passado foi o seguinte:

Entraram:	
90 bois pesando 14,399 kilos, sendo de Oliveira Castro, 65 1/2 de 1.ª qualidade, 11 de 2ª dita e 13 1/2 ditos particulares.	
1218 kilos de peixe a 20 réis	24$360
46 cargas de farinha a 200 réis	9$200
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
20 taboleiros a 200 réis	4$000
34 Suinos a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
48 columnas a 600 réis	28$800
44 compartimentos de farinha a 500 réis	22$000
41 ditos de comida a 500 réis	20$500
157 ditos de legumes a 400 réis	62$800
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
14 ditos a 1$	14$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	385$060
Rendimento de 1 a 26 de Fevereiro	5:244$220
Foi arrecadado liquido até hoje	5:629$280

Preços do dia:
Carne verde 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 960 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 reses para o consumo do dia 1 de Março. Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Supervisor—de Liverpool hoje.
Tijuca—do sul a 4.
Manáos—do norte a 5.
Gironde—da Europa a 6.
Ceará—do sul a 7.
Ville de Pernambuco—da Europa a 8.
Tamar—da Europa a 12.
Mondego—do sul a 14.
Valparaiso—da Europa a 14.
Montevidéo—de Hamburgo a 17.
Neva—da Europa a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Albana—de Cardiff.
Alrana—de Cardiff.
Buda—de Cardiff.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Frinchoy—do Rio de Janeiro.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Julius Skirke—de Genova.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Lavador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Mete—de Hamburgo.
May—de Terra Nova.
Nordsoen—de Liverpool.
Norega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Speranza—de Cardiff.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

New-York e escala—19 1/2 dias, vapor americano *Finance*, de 1919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 56, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1999 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 50, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Liverpool e escala—21 1/2 dias, vapor inglez *Mariner*, de 918 toneladas, commandante Jones F. Nevill, equipagem 87, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Parahyba—2 dias, hiate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, mestre Francisco H. Canuto, equipagem 5, carga algodão; a Manoel Joaquim Pessoa.

Bahia—12 dias, barca portugueza *Hersilia*, de 344 toneladas, capitão José dos Santos L. Junior, equipagem 10, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Navios entrados no dia 28

Santos—27 dias, lúgar portuguez *Temerario*, de 311 toneladas, capitão José Gonçalves Casaca, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Macáo—11 dias, hiate nacional *Camelia*, de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio Formoso e Tamandaré—36 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 228 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 29, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Isaac, carga varios generos.

Santos—Escuna ingleza *Agenoria*, capitão Joseph Masson, carga assucar.

Kronstadt (Russia)—Brigue norueguense *Mira*, capitão C. Christensen, carga algodão.

Uma dita dita na Soledade, tambem junto ao novo chafariz da mesma companhia.

Terça-feira, 1º de Março

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo director-gerente da Companhia do Beberibe, venderá em leilão as tres casas acima, que são bem localisadas e foram ha pouco reedificadas.

Agente Burlamaqui
Leilão

De um sobrado á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 121

Terça-feira 1º de Março

A's 11 1|2 horas

Na loja da rua do Imperador n. 30

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de orphãos a requerimento de Antonio Luiz Pereira Dutra, inventariante dos bens deixados por seu pai Candido Thomaz Pereira Dutra, levará a leilão um sobrado de dois andares e sotão á rua acima, em solo proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Agente Burlamaqui
Leilão

TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO

A's 11 horas

Na loja da rua do Imperador n. 30

O agente acima levará á leilão diversas duzias de facas e garfos e duzias de colheres para sopa e chá, 3 relogios de algibeira perfeitos, 1 mobilia de jacarandá completa, 1 commoda importante, 1 secretária de jacarandá e cadeira, garrafas de especial licor de maracujá e outras de vinho de cajú, 1 grande e importante viveiro envernisado com vidros de côres, em cima de uma meza de amarello, 1 dito meia-lua envernisado com gaveta e fechadura de campa, 1 armario de amarello costado, com tres pratileiras e dous viveiros por baixo, 1 banheiro, diversos tapetes para sofá e portas, 1 fiteiro de folha dobrada com vidres e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, tudo irá

AO CORER DO MARTELLO

Leilão

De 31 barricas com 150 kilos de cimento e 47 ditas com 50 kilos, avariadas e desembarcadas de bordo do navio *Pinus*.

Terça-feira 1 de Março

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

No armazem do Caes do Apollo n: 77

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 17

Terça-feira 1 de Março

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada. Em um ou mais lotes á vontade dos compradores, garante-se as chaves livre de qualquer onus.

Leilão

De fazendas, miudezas, mobilias novas de jacarandá e pão carga, 1 piano de Bord, 1 dito de Jilsen, e outro de Pleyel, guarda-louças, guarda vestidos, cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 cadeiras de junco, 1 cama franceza de jacarandá, commodas e muitos movais avulsos, espelhos, quadros, jarros, louças e vidros. No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

HOJE

As 10 1|2 horas

Agente Britto

Leilão

De 1 piano completamente novo, do fabricante Blendel & Vignes, 1 cadeira para dito, camas novas de jacarandá, mobilias, marquesões, caixas com velas stearinas furadas, lindas jarras para agua, diversas resmas de papel de côres, berços, vistas do Rio de Janeiro, quadros, balanças para cima de balcão. ditas para armazem de assucar e muitos outros objectos.

Quarta-feira, 2 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão da Barca "Grant"

Por conta e risco da quem pertencer, irá a leilão, no dia 4 de Março proximo, na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, em um só lote, o casco, mastreação, apparelho, velame, sobresalentes e mais pertences da barca norueguense *Grant*, que encalhára ao sahir a barra d'aquelle porto, onde se acha presentemente ancorada.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— **AMA** Precisa-se de uma : para o serviço domestico de uma casa de familia na tinturaria franceza, rua de Barão da Victoria n. 58.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro ; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Nova, pharmacia n. 51.

— **Feijão** — Vende se barato em grande e pequena quantidade ; na rua de Hortas n. 17.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; na rua Duque de Caxias numero 54, loja.

— Precisa se de uma ama para cosinhar ; no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se uma sala, um gabinete e um quarto, em lugar muito ameno ; a pessoa que não tiver familia e que quizer pernoitar fóra da cidade, sendo pessoa idonea ou mesmo estrangeira ; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União ; a entender-se na rua da Imperatriz n. 19.

— Precisa-se, com urgencia, de perfeitas costureiras, paga-se até 2$000 diarios, na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados e dê fiador á sua conducta, preferindo-se brasileiro : na rua Imperial n. 110.

Armaç o

Vende-se a armação da rua de Rangel n. 10.

16$000

Aluga-se a casa n. F á rua do Riachuello na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal ; a chave acha-se junto n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62 (Recife).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58 (antiga da Praia).

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa ; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado : acha se á venda a retalho no estabelecimento dos Srs. Poças, Mendes & C.

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo ; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Attenção

Uma familia offerece agasalho e commodos compativeis a uma ou duas raparigas honestas para se encarregarem de crianças : a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Grande vantagem offerece o talho de carne verde do Novo Porto do Carvão

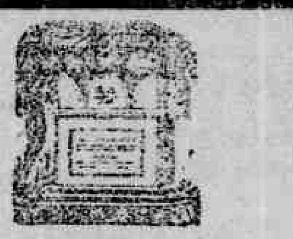
RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 27

O freguez que completar o numero de 300 kilogrammas de carne, receberá uma numeração para corresponder com a maior loteria que então estiver na circulação d'esta cidade, e se couber a sorte grande em dita numeração, o consumidor, terá, pelo espaço de 6 mezes 5 kilos de carne diarios ; os consumidores, de 5 á 1 kilo, só terão o numero de kilos que d'antes consumiam diariamente.

O conductor do feliz consumidor será tambem gatificado com 50$000.

N. B.—Toda a carne será entregue no talho aos portadores dos freguezes.

Recife, 27 de Fevereiro de 1887.



Bento José da Silva

Julia Ramos da Silva agradece do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de seu extremoso esposo á sua ultima morada : e de novo as convida para assistirem as missas que por sua alma manda resar na igreja do Divino Espirito Santo, na quinta-feira 3 de Março, ás 7 horas da manhã, ficando assim mais uma vez eternamente grata por este acto de religião e caridade.

Manoel Antonio Santiago Lessa

Bento de Freitas Guimarães manda resar uma missa pela alma de seu compadre e amigo Manoel Antonio Santiago Lessa, no dia 2 de março do corrente anno, ás 7 1|2 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, trigessimo dia de seu passamento, pelo que convida os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem, confessando-se grato.

Anna Baptista Fernandes

Diogo Baptista Fernandes, sua mulher e filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada mãi, sogra e avó, Anna Baptista Fernandes, mandam resar no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, no dia 1º de Março, setimo dia do seu passamento.

HISTORIA DE VICTOR HUGO

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de : tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Precisa-se

de alinhavadeiras e machinistas : na camisaria das estrellas á rua Duque de Caxias n. 58.

Cofres prova de fogo

O Carlos Linden tem dous novos em folha, e vende muito barato por ser de consignação ; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Cosinheira e criado

Precisa-se, na rua do Sebo n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e durma em casa : na rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ; no sobrado da rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, para amamentar uma criança de menos de mez.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na rua do Imperador n. 42.

Sem competencia

A bem conhecida loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 56

Recebeu um completo sortimento de fazendas para os actos da semana santa.

COMO SEJAM :

Gorgurão de seda preta a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$.

Setins preto superior qualidade a 1$000, 1$200 1$500 e 1$800 o covado.

Merinó preto com duas larguras a 700, 800, 1$, 1$200 e 1$400 o covado.

Cachemira lisa e bordada a 2$000 e 2$500 o covado.

Renda preta hespanhola á 4$000, 5$ e 6$000 o covado.

Manteletes de casemira, etamyne e renda, ricamente bordada a vidrilho.

Pelerinas ultima novidade.

Capas de casimira bordadas a vidrilho.

Assim como um completo sortimento de guarnições bordadas a vidrilho, para enfeites de vestidos tanto de seda, como casemira e merinó.

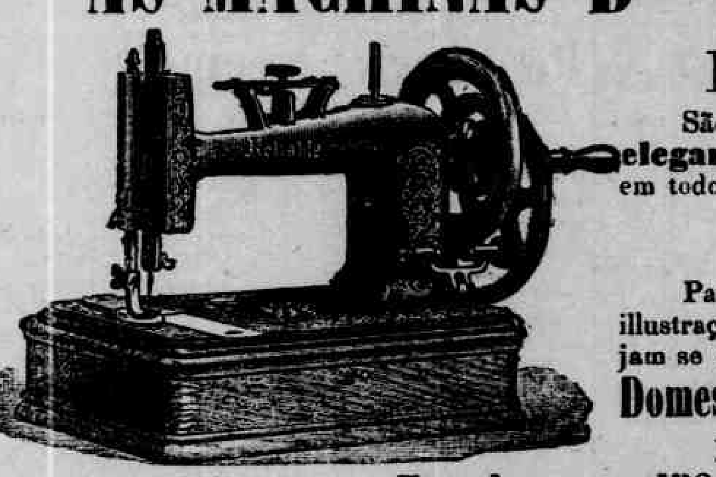
Leques a Joanita a 500 réis um.

IMPORTANTE FABRICA de **TINCTAS**, Vernizes, Almecega para Vidreiros deseja um Agente. — Exigem-se referencias.

Escrever DEWAEL

Rua Province, nº 163, ANTUERPIA (Belgica)

AS MACHINAS DE COSTURA



DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C

NEW-YOR, U. S. A.

Tetephone n. 158

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

Aos 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 15.ª serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira 7 de Março, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas :

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabuga' n. 2.
» » Rangel n. 2.
» Larga do Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

Dá 70 % de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3|4 % idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3|4 % idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 %

IDEM DO PARANA'

75 %

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1|8 %

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL !

Corre segunda-feira 7 de Março

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a medicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

GRANULOS
DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO
DO Dr ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

O ARSENIATO DE OURO se impõe a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O Arseniato de Ouro dynamizado do **Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento** do **systema nervos**.

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de **longas molestias**. *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia**, as **Flores brancas** e as **Nevralgias**.

As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro**.

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente a atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Desconfie-se das Contrafações

e exija-se a **VERDADEIRA ETIQUETTA** como a **MARCA DE FABRICA** assim como a assignatura Dr Addison e a do Snr. Gelin

UNICO PREPARADOR

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos Granulos de Arseniato de Ouro do Dr ADDISON. Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO : 6 francos, em França.

EM VENDA NA

Pharmacia GELIN

33, rua Rochechouart, em Pariz.

Depositario geral que manda franco contra um mandato-postal.

Depositos em *Pernambuco :*

FRANCISCO M. da SILVA & Cª,

e nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e com penna d'agua, toda reedificada, sita á rua de Santa Rita n. 89: a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia e sitio arborisado: na ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se barato

as casas do becco da rua da Palma ns. 12, 14, 18 e 10; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua da Aurora n. 139.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Giriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa: na rua Velha n. 95.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua de S. João n. 55.

Ama

Precisa-se de uma de bôa conducta para todo o serviço de casa de pequena familia: á rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e faze rmais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2º andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama e criado

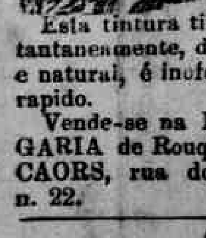
Precisa-se de uma ama de meia idade para cuidar de menino, e de um criado: na Capunga, rua do Dr. Nabuco n. 16, casa de azulejo amarello.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição á rua do Marquez do Herval n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de molhados; na rua da Florentina n. 32.



Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrpbo do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 83

MENDONÇA & C.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que já se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Fiuza Lima.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopéa Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia, a pobresa do sangue, a leucorrhéa, a irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Chapelaria Victoria

A praça da Independencia ns. 36 a 40 tem e vende

Chapelinas francezas, finas e modernas para senhoras, pelo diminuto preço de 18$000 uma!!!

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangà, **é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.**

Extracto de Kanangà, **suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.**

Oleo de Kanangà, **thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.**

Sabonête de Kanangà, **o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.**

Pós de Kanangà, **branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.**

Depósito nas principães Perfumarias

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de ponadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto electro-plat dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN foram as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medecina* (1880) e ... praticadas nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Deposito em Pernambuco: FRANC° M. da SILVA & C°, e nas principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANC° M. da SILVA & C°

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Sitio

Aluga-se o importante sitio n. 36 á rua do Bemfica, na Passagem da Magdalena, caiado e pintado de novo, com accommodações para grande familia, tendo agua e gaz encanado; trata-se na rua Duque de Caxias n. 90, loja de fazendas.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e tabuas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marques de Olinda n. 41.

Casas

Caiadas e pintadas

Aluga-se a de n. 57 á rua dos Guararapes, tem corredor independente, 2 salas, 4 quartos, sotão corrido, cosinha fóra, quintal, cacimba, banheiro, e preço commodo.

MEIA-AGUA

Aluga-se a da travessa do Corpo Santo n. 17, por preço commodo; a tratar com Siqueira Ferras & C., á rua do Amorim n. 66.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macses á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubas, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho &

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar a arte culinaria; na rua larga do Rosario n. 5.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora numero 109.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de duas amas, para casa de familia e que sejam peritas: á tratar na rua do Visconde de Goyanna, sitio junto ao Dr. Teixeira.

MOLESTIAS DO PEITO — HYPOPHOSPHITOS DO DR CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 francos por frasco em França.

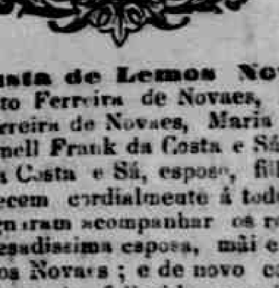
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Aragão n 14.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Linden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se superir.



Rita Fausta de Lemos Novaes

João Augusto Ferreira de Novaes, Edelgices Theodomira Ferreira de Novaes, Maria Clara de Lemos Sá, Carmell Frank da Costa e Sá e Francisco Xavier da Costa e Sá, esposo, filhas e sobrinhos, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima esposa, mãi e tia, Rita Fausta de Lemos Novaes; e de novo convidam a todos os parentes da fallecida a assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, terça-feira 1º de Março, ás 7 horas da manhã, na igreja do Terço, por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente gratos.

José Hemeterio de Castro Amaral

Rosa Angelica de Castro Amaral, suas irmãs, cunhado e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 1º de Março, ás 7 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, pelo descanço eterno do seu sempre pranteado filho, sobrinho e primo José Hemeterio de Castro Amaral, 2º anniversario do seu pasamento.

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

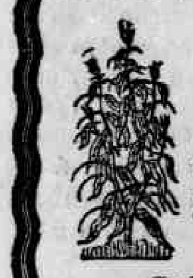
Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, de 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$, 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que nos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE
AMARAL & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

INJECÇÃO DE GRIMAULT E C^a
Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava ; na rua do Riachuello n. 13.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Aviso

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º do Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

VENDAS

— Vende-se muito barato uma grande balança romana, propria para pesar generos volumosos até 2,500 kilos ; assim tambem dous guinchos proprios para barcaça e construcção de obras ; a tratar na rua do Brum n. 67, ferraria de Manoel Pereira da Costa.

A LOJA
Das listras azues
á rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE N. 211

Acaba de receber um lindo sortimento de fazendas pretas para a quaresma e um bonito sortimento de fazendas de côres, gostos novos, as quaes vende por menos que em outra loja. As Exmas. senhoras que desejarem comprar fazendas lindas e mais baratas devem mandar ver primeiro na loja das Listras Azues as amostras e lista dos preços de todas as fazendas para certificarem-se de que não encontra fazendas tão finas e tão baratas.

Celluloid
Collarinhos e punhos
Para homens e senhoras e especiaes para viajantes.

Frequentadores de theatros e bailes, são os collarinhos que não se molham com o suor, não se sujam com poeira e dura sempre limpos para usar de 4 a 6 mezes.

Deposito da Celluloide Novelty & C. de New-York

Loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areia concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA.

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acha-se em casas de HAESSENDY & LABILLE, 6, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.

Pechinchas para acabar!
59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Cambraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.
Vendas em grosso damos descontos
59 Rua Duque de Caxias 59

Taverna

Vende se a taverna da rua de Fernandes Vieira n. 46, com poucos fundos e propria para principiante. Na mesma offerece commodos para pequena familia.

Cabriolets

Vende se dous cabriolets, sendo um descoberto e] outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos ; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos ; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito,
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Carro de passeio

Vende-se um em bom estado ; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia ; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Importante sitio

Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados ; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Liquidação por 6 dias
NO BEM ACREDITADO ESTABELECIMENTO DAS ESTRELLAS
Na rua Duque de Caxias n. 56

Mudapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$500 a peça.
Algodão marca T nunca visto a 6$000.
Cretone americano, qualidade especial a 240 rs. o covado.
Zephir lisos a 100 rs.
Casemira de algodão lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Sedas do Japão a 200 rs.
Setins sottemanos com listra a 320 rs. o covado (novidade).
Panno preto inglez a 2$000 o covado.
Algodão com duas lasguras a 640 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos a 2$000 o metro.
Lençoes de bramante a 2$000 um.
Guardanapos, bonitos desenhos, a 2$000 a duzia.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a duzia.
Espartilhos de linho ricamente enfeitados a 4$000.
Meias inglezas para homem a 3$500 a duzia.
Lenços de bretanha a 1$800 a duzia
Babetes para criança a 1$200 a duzia.
Plissês a 400 e 500 rs. o metro.
Leques assetinados a 1$000 um.
Ditos a Joanita a 800 rs. um.
Cortes de fustão para collete a 1$800 um.

Assim como muitos artigos que só com a vista poderão avaliar a grande reducção de preços, a tambem encontrarão a verdadeira estopa franceza, especialmente para o bordado.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos ; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Vende-se

uma rede de pescar viveiro, em bom estado, com 18 braças de comprimento e 4 de largura ; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 68.

Taverna

Vende-se a taverna bem localisada, sita á rua do Visconde de Itaparica n. 13 (Recife), muito afreguezada e propria para qualquer principiante, isto em razão do seu proprietario querer retirar-se para fóra da provincia ; a tratar na mesma casa.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça ; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

LOTERIA DO CEARA
400:000$000
INTRASFERIVEL !

Corre quarta-feira 2 de Março

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000

Esta acreditada loteria corre segunda-feira, 1 de Março

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000

Esta seductora loteria corre egunda-feira 28 de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:000$000

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na

RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 24 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte !

Ainda mais : é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER :

100$ ás duas letras finaes do premio de........................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua da Uruguayana---23

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este ; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o Oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN ; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor E. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$580, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$e 4$ o metro
BARBOSA & SANTOS

Novidade!!!

A fabrica Vendome, recebeu directamente de Havana, Cigarrilhos de la Bella Habanera, em bocetinhas com 10 ditos cada uma ; chamamos attenção dos fumantes apreciadores da fumaça, e recommendamos tambem as senhoritas : venham ver para comprar.

39--Barão da Victoria--39

Aos agricultores e criadores

Vende-se o engenho denominado Palmeira, na comarca de Bezerros, nos limites da do Bonito, com terrenos proprios para o cultivo de cannas e plantação de café, com mais de 500 pés já plantados e dando fructo em abundancia, pelo que se conhece a apropriação para este cultivo, com um grande cercado para criação de gado, independente do cercado do engenho, o qual mede mil braças quadradas, pouco mais ou menos, comprehendendo quatro grandes açudes com vertentes permanentes, abundantes de peixes, com casa de vivenda, alem de outras para moradores, accrescendo que ambos os cercados são feitos de valados, tem matas para serventia do engenho. Vende-se por preço modico, e quem pretender dirija-se ao Recife, á rua Direita n. 106, ou ao Sr. alferes Joaquim Christovão Pessoa de Mello, em Lage Grande, que colberá informações.

Vacca

Vende se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina ; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões ; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

SCIENCIAS

A salubridade dos edificios e das cidades

Senhores.—Sem duvida, tendes, ás vezes, visto, na parede de uma antiga casa ou junto a alguma velha escada, a ingenua imagem de uma mão que mostra, com o index estendido, o lugar para onde deveis dirigir-vos. Votei sempre grande sympathia a essa pequena pintura, antigo costume de nossa patria, fiel tradição da benevolencia nacional. Esse mesmo sentimento, acompanhado de mais elevado pensamento, me guia quando aqui venho transpor mais um patamar da longa escada que é o ensino que professo ha mais de 30 annos. Quero, pois, desenhar a pequena mão com o index estendido no caminho que tentarei fazer-vos percorrer durante o anno. Em verdade, não obstante a corrente, não obstante a moda, embora em outros paizes não predominem os mesmos costumes, julgo não seja isto motivo de mudar de habito. Demais tenho hoje uma razão particular para, diante vós, insistir sobre o plano de nossos trabalhos do anno: o objecto que nos occupará ainda é muito novo, embora d'elle já tenha eu ligeiramente tratado duas vezes n'este amphitheatro. E' grande sua importancia; ella impõe-se esta cadeira por sua actualidade: não deveis nada ignorar disso e desde hoje devo dizer-vos a que ponto vos conduzo.

Esta cadeira denomina-se de *construcções civis*; tem por dominio os conhecimentos que permittem estebelecer aquellas construcções; mas de facto não seria ella uma cadeira, isto é, um centro de educação intellectual, si a enorme materia que constitue sua riqueza não fosse methodicamente distribuida.

Occupa o primeiro lugar do ensino a theoria dos processos do constructor, a qual comprehende duas sèries de conhecimentos, porquanto estudam-se os materiaes e os orgãos dos edificios: os *materiaes*,—esse conjuncto de materias que o constructor distingue na natureza ou na industria, porque são dotadas de propriedades constructivas; os *orgãos dos edificios*,—as combinações materiaes que permittem construir organismos estaveis e duradouros. Tudo isto comprehende a technica do constructor.

A segunda parte do curso e o desenvolvimento do titutlo da cadeira; é o esludo immediato das *construcções civis*, cujo papel é classificado e a constituição definida; cuja utilidade fixa e assignala o caracter; cuja distribuição e figura, de onde a forma, são determinadas. Em uma palavra, nesta parte estudam-se os *edificios e sua composição*. A materia desta segunda parte do curso é singularmente rica e considerada englobadamente, pasma a variedade de aspectos que apresenta. Basta, para comprehendel-o, pensar na diversidade de serviços que a sociedade exige das construcções e na quantidade de edificios que respondem ás nossas necessidades. Este conjuncto é complicado, mas uma sinples divisão o esclarecerá; considerai de uma parte todas as construcções apropriadas ao serviço de communicações, quer terrestres, quer maritimas ou fluviaes, e, como consequencia, as pontes, os viaductos, os tunneis, os canaes, os portos, etc.; considerai de outra parte os edificios de caracter commum servindo periodica ou constantemente da habitação ao homem. Comprehendo nesta classe as cassas em que vivemos e os edificios em que nos prendem nossos deveres sociaes, nossos usos collectivos: camaras municipaes, casas de instrucção, edificios hospitalares, repartições publicas, etc.

Esta ultima classe de edificios leva-me directamente ao assumpto de que tratarei este anno diante de vós. Observai que elles se distinguem dos primeiros em ter por condição commum abrigar o homem, o que implica que elles devem proteger a saude. Está, porem, averiguado que, para fugir ao soffrimento e as damnos das intemperies, para garantir nosso trabalho, possamos encerrar-nos em nossas habitações sem reduzir as condições favoraveis á nossa existencia? Haverá circumstancias em que isto é possivel, outras em que o não é? E' possivel conhecer e definir taes circumstancias? Em poucas palavras, a salubridade das habitações pode ser realisada, regulada e administrada? Estabelecendo estas questões, enuncio um problema apenas entrevisto pelas antigas sociedades e que hoje mais e mais ganha de importancia. Tenho, entretanto, necessidade de mostrar-vos por que este problema da salubridade das habitações desenvolveu-se com as épocas e quanto obriga a responsabilidade do constructor: engenheiro ou architecto. Nesse intuito, vos previno, serei levado além do assumpto que me occupa.

A marcha progressiva do homem sobre a terra mede se pelo augmento de seu poder sobre a natureza: sua segurança, seu bem estar, o alcance de seus esforços crescem com a extensão de seu dominio sobre ella. So o homem consegue ter um lugar de residencia nos continentes, é por tel-os libertado dos animaes ferozes que os occupavam; se fixa-se ao solo, se ahi depara garantida a existencia em troca de uma vida precaria, é porque elle o apropria a suas necessidades e o cultiva; se fabrica instrumentos que abreviam seu labor, é que minou a crosta terrestre e descobrio os metaes; se domina o mundo, é por ter-lhe sorprendido os segredos, á força de observal-o e por ter creado a sciencia; se conhece a immensa reserva de trabalho que o envolve na natureza, é porque pode comprehender e definir os phenomenos desta; se, para alliviar o corpo de sua brutal tarefa e para libertar seu pensamento, inventa machinas, é que soube assenhorear-se das forças naturaes.

Essa marcha gradativa, que tanta dissemilhança faz entre o homem primitivo e o homem moderno, se terá realizado pela simples acção dos individuos? Não o acrediteis, senhores. De facto, o poder de evolução pertence completamente ao conjuncto e coordenação dos esforços, isto é, á aggregação social dos homens: o mais antigo, o mais insignificante dos progressos realisados e já fructo de uma associação. Quando uma rocha de dous mil kilos foi removida para diante de uma caverna, para proteger a habitação ahi installada, é porque dez homens uniram-se para desempenhar a tarefa; todo beneficio commum é sequencia de um accordo e de uma acção collectiva.

Si é verdade dizer que pela conquista da natureza, o homem progredio, não é menos exacto additar que essa conquista effectuou-se por uma serie de associações constituidos entre os individuos; dupla observação que affronta todas as criticas. Fazei intervir os obstaculos moraes, os que os homens se suscitam na realisação de sua marcha progressiva, a selvageria, a ignorancia, o medo, a crueldade, o egoismo, as paixões, os erros, os prejuizos, o fanatismo; fazei intervir as guerras que fazem e desfazem imperios, e por toda a parte reconhecereis a obra da associação que prosegue e desenvolve-se entre os homens. O grupo primitivo, as tribus, as cidades, os povos conquistadores, as tropas invasoras, as nações administradas vos mostram as successivas apalpadellas das maiores e das mais poderosas officinas de civilisação que tenham existido: as sociedades livres nessas contemporaneas.

Assim é, senhores, que os homens approximam-se, aggremiam-se e mais e mais se comprehendem: é seu ineludivel destino. D'ahi originam-se sociedades mais e mais estaveis, mais e mais livres, mais e mais accordes, porquanto methodiza-se a actividade; e emquanto a explotação mecanica do solo exige menos braços á medida que se desenvolvem as machinas, augmentam de população os grupamentos intellectuaes e os centros economicos; as cidades crescem; a extensão toma proporções enormes; e milhões de habitantes, avidos de vizinhança e não cuidando de espaço, premem-se nas grandes capitaes. São indiscutiveis os recursos economicos, intellectuaes e moraes que a civilisação tira dessas grandes reuniões de existencias; não é, entretanto, impunemente e sem expor-se a perigos que o homem ahi consome a vida; a salubridade é ahi notavelmente reduzida e a saude ameaçada, o que cumpre absolutamente conjurar. Cabe ao hygienista fornecer aqui as indicações necessarias; é dever do constructor fixar os meios que restituirão a salubridade ás agglomerações urbanas. Em breve vos exporei os dados fundamentaes deste vasto problema, que serão objectos de nossas primeiras lições; mas comprehenderieis mal o quadro do curso si desde hoje eu não apresentam em opposição diante vós, as condições hygienicas que deparamos em pleno campo e ás que são impostas as cidades.

Vinde commigo Eis-nos em uma dessas regiões como ha tantas em nossa França. Supponhamos ter viajado na direcção sudoeste, approximando-nos do mar; atravessamos Vendôme, Montoire, e não longe do Loire attingimos á localidade onde mentalmente desejo fazer-vos viver alguns instantes. O terreno é accidentado por collinas cuja altitude não excede 155 metros, e cujos cimos são coroados por bosquetes. Os declives suaves que bordam os regatos ondulam com elles e vão procurar luz a todos os horizontes. As aguas das grandes chuvas rolam sobre essas superficies inclinadas, arrastando para o fundo do valle e levando ás grandes correntes o pó e os detritos do terreno; os reiterados aguaceiros penetram o sólo, que é calcareo, areento e desde muito rico de humus; e quando são elles muito abundantes, o excesso de agua pecorre o sub-solo e desce até ao thalweg, de modo que a superficie do terreno conserva-se lavada e sempre limpa, ao passo que a terra está sufficientemente, impregnada da humidade necessaria á vegetação.

A aldêa em que estamos está situada a sul e sob o vento de sudoeste, que bate a localidade. As casas, isoladas nos grandes jardins, têm um só pavimento terreo; por entre as sebes, vêm-se brilhar, como luminosas palhetas, suas pequenas fachadas brancas; em torno as cepas da vinha descem em longas linhas sobre os flancos da encosta e patenteam na limpeza dos intervallos os vigilantes cuidados de uma população forte e laboriosa.

Quaes são, pois, as condições de existencia desses vinhateiros? por que tanto vigor de campo e tão poucas molestias na choça? Aqui, senhores, o ar é são; o que importa dizer que, por entre a população dispersa em largos espaços, os impuros residuos gazosos da vida, o acido carbonico que os pulmões expiram, os vapores que desprendem-se da bocca ou da pelle, e outras emanações corporeas, são levadas pelos movimentos faceis e repetidas da atmosphera e continuamente substituidos por oxygeno contido no ar. Commumente os ventos purificados do Oceano desempenham esta salutar tarefa, varrendo os flancos das pequenas collinas da localidade. Aqui os *excreta* solidos e liquidos que se depõem sempre em volta das habitações humanas são arrastados pelas chuvas auxiliadas pela declividade do solo, ou queimados pelo oxigeno que a atmosphera depõe em um terreno de surriba e poroso. Aqui os habitantes vivem sob a alternada influencia das radiações solares ou das nuvens luminosas que de todos os lados os envolvem; têm a pelle corada e com a solida elasticidade que convém á complexidade de seu papel physiologico. Aqui a agua, por toda a parte [illegible] e viva, está sempre limpa; o ar está sempre perfumado pelo aroma da terra, em trabalho; o homem é laborioso e desenvolve os musculos. Tudo isto, senhores, constitue a vida do camponio que dispende sua actividade em pleno ar; é a vida sã por excellencia.

Não é bastante transportar-se o homem a pleno campo para adquirir um sitio favoravel á saude; porquanto em nosso continente ha muitas localidades amplamente ventiladas e aliás maleficas á vida. Mais tarde teremos occasião de conhecel-as e de definil-as. Innegavelmente as condições de existencia que vos descrevi não impediram o homem de soffrer das intemperies; não subtrahirão ás molestias agudas, ao dispendio da constituição; porque são limitadas suas forças vitaes e numerosas as provanças ou accidentes que ameaçam sua duração.

Basta-me, por hoje fazer-vos averiguar, si não comprehender, que o camponio habita em meio eminentemente propicio ao desenvolvimento de sua energia e de sua resistencia á destruição; basta-me dizer-vos: —Lembrai esse pequeno colmo; lembrai como ahi se comportam o solo, a atmosphera, a agua, o sol, a luz e o homem em trabalho; e conservai a palavra *salubridade*, que designa tudo isto e que a hygiene consagra ao conjuncto das circumstancias com que ella quizera poder dotar a vida de todos os homens.

Agora devo conduzir-vos á cidade, á grande cidade. Convirá fallar da posição; esmiuçar os traços? Sobre milhares de hectares, que cortam o valle, que comprehendem collinas e encostas, alastra o solo um immenso relevo de pedra: não ha intervallo onde se depara o menor testemunho da natureza. Vêde as altas casas de seis ou sete andares que se disputam o espaço: si vos conduzo por entre as innumeraveis veredas que as separam e que estendem-se por muitas centenas de kilometros, teremos perdido todo o contacto com a paizagem. Para lembrar-nos o pleno ar do campo teremos apenas uma estreita zona do céo accessivel á vista si erguermos a cabeça.

Olhemos para o chão: o selo está revestido de dura crosta, de que penosamente arrancam-se, á força de braços ou de machinas, os detrictos que as radiações solares impedidas ou os movimentos de uma atmosphera preguiçosa seccam mal e que o declive natural da superficie não mais arrasta. Não estamos mais na aldeia: milhões de individuos aqui comprimem as existencias na mais estreita visinhança; suas moradas, além de juxtapostas, sobrepoem-se umas ás outras.

Como dizia eu em outra occasião, a vida nas cidades é em condições miseraveis «A proximidade das existencias corrompe o ar, e por causas diversas, tira-lhe suas virtudes necessarias; as respirações e as transpirações conservam, na atmosphera que envolve os centros populosos, acido carbonico e vapores saturados de productos organicos, a que vêm addicionar-se outros gazes não menos nocivos á saude, que se desprendem das aguas servidas; o ammoniaco das estrumeiras e da urina impregna a lama e pó esparsos no ar pelo vento; os combustiveis destinados, ao aquecimento ou á illuminação contribuem com o acido carbonico, o oxido carbonico, o acido sulphydrico, o acide sulphuroso e o fumo espesso; miasmas sem nome viajam em torno dessas veredas adstrictas á promiscuidade.

Si corre um ribeiro na cidade, todos os residuos ahi vão ter e o envenenam; a luz dificilmente penatra a atmosphera, apenas entra nas habitações, que se abrigam umas ás outras e impedem seu curso salutar. Additai a tudo isso que o solo é o reservatorio de liquidos que ahi formam uma verdadeira pasta de materias organicas e que tornam impenetraveis ao ar os poros do terreno; de modo que o cidadão vive sobre uma base que não só é impermiavel, mas que desprende productos maleficos. Assim é que, com ar impuro, agua immunda, luz interceptada, solo corrupto, parecem exhaustos os reservatorios da saude publica.»

—

Eis, pois, a que condições está submettida a vida dos habitantes das grandes cidades; e entretanto, é em seu seio que se fabricam as grandes molas da civilisação, que fazem-se a descobertas e que se desenvolvem as sciencias; que as intelligencias requintam e que as artes se illustram; que as consciencias se desprendem e que a moral se eleva; e que os homens se conhecem e que a justiça se comprehende, a justiça, senhores, a mais bella conquista social. E' ainda na cidade que se trabalha muito mais, si não tanto, do que no campo. Assim mostra a civilisação que sabe conservar seus haveres.

Como explicar tanta actividade na vida e tanto alcance de acção, quando fallecem as condições mais necessarias á saude? Seria impossivel fazel-o, senhores, si não observassemos que o homem é um ser extremamente elastico: sua constituição resiste ao enfraquecimento dos factores exteriores da existencia; soffre, mas reage; estiola-se parcialmente, porém, antes de succumbir e muito antes da ruina, transige e adapta-se á insufficiencia do meio de que dispõe.

Em ar impuro, com escassas radiações solares, a uma luz indecisa, declina em pouco tempo a capacidade physica e retarda-se a actividade do corpo; mas, nesse corpo menos robusto, uma intelligencia menos attribulada pelas sollicitações externas fortifica-se por si.

O vago e nebuloso pensamento tem tempo para fixar-se: fracciona-se, compara-se e medi-se; vem após a reflexão, filha do longo repouso do corpo, ordena-o e o resolve em idéas definidas e superiores; e é assim que, dia por dia, e principalmente geração por geração, fez-se o homem intellectual das cidades como complemento do homem corpulento dos campos, o homem social secundando o homem da natureza. Escusa relembrar quanto isto custa: na cidade a inteligencia se amplifica, mas desapparece o instincto; completam-se as relações entre os homens, mas desfazem-se as da natureza; impõem-se as artes, mas desapparece cem as nossas pequenas cellulas as grandes scenas do mundo; a sequestração torna-se habito, mas perde-se o uso da locomoção; o gosto requinta, mas o appetite diminue; a vista educa-se, mas alcança menos; o ouvido torna-se musico, mas não apprehende longiquos rumores; o olfacto ganha em precisão o que perde em alcance.

—

Eis esse temperamento das cidades, que se diria artificial si não fosse natural que os homens se reunissem em grupos sempre crescentes; eis o cidadão que, ao contrario do camponio, faz-se transportar de carro por toda parte, em vez de andar continuamente; que consome-se em vigilias, em vez de trabalhar durante o dia; sua vida se estiola; adquire molestias ou enfermidades que o distinguem dos outros homens, mais ou menos é anemico ou nevrópatha; e muitas vezes uma e outra cousa. Aqui vê-se o homem fatigado, desgostoso, indisposto: seu sangue, privado de globulos, perdeu todas as virtudes de grande distribuidor de calorico e de acção; alli elle causa pasmo pela excitação de seu espirito, instabilidade de sua vontade, incoherencia de seu regimen: os nervos monopolisaram toda a energia com sacrificio dos musculos; o apparelho director é como um estado-maior desesperado a conduzir soldados que não ouvem. Ah! quanto é pesado soffrer e desolador contemplar essas miserias!

Ainda ha mais: os medicos sabem que determinadas molestias transportam-se de de uma collecção humana, onde existem, a uma outra onde se propagam e onde dizimam as populações; que outras são adquiridas nas localidades que as engendram. São as molestias *contagiosas*, cujo principio o homem regenera: tal a variola; são as molestias *infectuosas*, cujo principio o doente atacado não regenera, mas transmitte: como o cholera; são as molestias *miasmaticas*, que não se transportam, que o homem não regenera, que não transmitte, mas que soffre: qual a malaria.

Os grandes centros habitados são meios favoraveis á propagação dessas molestias quando ellas se declaram. Todos vós, senhores, conheceis a que medidas extremas é então preciso recorrer; porquanto todos tendes ouvido fallar do abandono a que são administrativamente submettidos os quarteis ou lyceus quando invadidos por uma epidemia; a febre typhoide, por exemplo, que muitas vezes dá causa a taes sacrificios. Sabeis tambem que descobertas gloriosas para a França têm desses flagellos feito males de que hoje se pode conjurar uma parte. Neste momento, o genio do Sr. Pasteur leva a termo uma sciencia que autoriza a esperança de que será possivel preservar o homem das molestias transportaveis ou transmissiveis.

Limito-me a assignalar esses males e torno ao problema que propuz me a começar: —Pode a salubridade das habitações ser regulada em uma cidade? Os factos têm demonstrado o demonstram-o diariamente em todos os paizes administrados: a Inglaterra, os Estados Unidos, a Allemanha, a Italia tem visto crear-se e desenvolver-se verdadeiras instituições que regem a saude publica: medicos, chimicos, architectos, engenheiros, todos têm sua parte definida na acção protectora de taes instituções; não só a conservação geral das cidades é garantida pelas prescripções da hygiene, mas as habitações são fiscalisadas quanto ao asseio e á limpeza systematica; não só os bairros alinham-se ou cortam-se de modo a facilitar a circulação do ar, bem como a dos habitantes, mas são demolidos os quarteirões infectos e substituidos quer por novas construcções, quer por jardins e praças, que restituem a salubridade.

Estas medidas, quando tomadas em grande importam verdadeiras revoluções: são necessarias leis que permittam sua realisação e rigorosas prescripções para tornal-as efficazes; porquanto tudo que se refere á salubridade só aproveita quando dependente da condição de nunca ser interrompido.

Sem duvida, Paris avantajou-se ás outras capitaes no recente modo de dispôr sua viação: suas ruas, suas praças, seus jardins são admiraveis recursos de circulação. Infelizmente não se póde ter a mesma linguaguem diante o que vemos subsistir nas habitações parisienses, que, na accepção hygienica do termo, não são limpas: dispendem pouca agua e armazenam suas dejecções, que por semanas e mezes, conservam sob tecto. Este estado e tantas precauções omittidas têm feito perdurar em Paris uma mortalidade superior á de Londres, de Bruxellas, de Berlim, embora estas cidades estejam em condições naturaes inferiores, ás d'aquella.

Identicas ás precedentes seriam as conclusões a que chegariamos comparando as mortalidades das grandes cidades francezas e das grandes cidades estrangeiras: quando attentamos no lento accrescimo de nossa população relativamente á de outras nações, é impossivel não nos convencermos de que, tomada pelos dous extremos, mortalidade e decrescimo de nascimentos, a prosperidade nacional está profundamente atacada.

(Continúa.)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 47)

VI

O salão e o gabinete

— Nada receies, respondeu D. Cruz. Estes criados e criadas sabem que te amo, e acreditam que o meu poder é grande sobre o espirito de Gonzaga.

Flôr interrompeu-se e poz-se a reflectir.

— Ha instantes em que o acredito, proseguio ella; acode-me a idéa algumas vezes que Gonzaga precisa de mim.

Eo andar superior o ruido augmentava.

D. Cruz levantou-se e pegou de novo na taça de champagne que tinha collocado sobre a mesa.

— Aconselha-me, guia-me! disse Aurora.

— Nada se perderá se elle na verdade precisa de mim! exclamou D. Cruz. E' preciso ganhar tempo...

— Mas este casamento. Preferia mil vezes a morte!

— Tens tempo para morrer, minha querida irmã.

Como fizesse um movimento para retirar-se, Aurora reteve-a, pegando-lhe no vestido.

— Vais abandonar-me? disse elle.

— Não os ouve? Chamam por mim. Mas, disse ella mudando de assumpto, já te fallei do Corcunda?

— Não, respondeu Aurora. Que Corcunda?

— O que me fez sahir daqui hontem á noite por caminhos que eu não conhecia; o que me conduzio até á porta da tua casa, está aqui.

— Na ceia?

— Na ceia. Recordei-me do que me dissesete, deste singular personagem, que é o unico que tem entrada no quarto do teu bello Lagardère.

— Deve ser o mesmo! disse Aurora.

— Ia jural-o! Approximei-me delle para dizer-lhe que, se fosse preciso, podia contar commigo.

— E então?...

— E' o Corcunda mais extravagante, que jámais tem abusado do direito do capricho. Pareceu não reconhecer-me; foi impossivel arrancar lhe uma palavra. Estava distrahido com aquellas damas que se divertiam com elle e o faziam beber demasiadamente, a tal ponto que cahio para debaixo da mesa.

— Estão mulheres lá em cima? perguntou Aurora.

— De certo, respondeu D. Cruz.

— Que mulheres?

— Fidalgas, replicou a gitanita em boa fé; são aquellas as parizienses que tinha sonhado em Madrid. As fidalgas aqui cantam, riem, bebem, praguejam como mosqueteiros. E' encantador.

— E estás bem certa de que são fidalgas?

D. Cruz quasi se offendeu.

— Desejava muito vêl-as; disse ainda Aurora, sem ser vista, accrescentou ella, córando.

— E não deseja tambem ver o bello marquez de Chrverny? perguntou D. Cruz com um tom de gracejo.

— Desejo, respondeu Aurora simplesmente, desejava muito vêl-o.

A gitanita sem lhe dar tempo para a reflexão, agarrou pelo braço rindo-se, e levou-a para a escada occulta. Alli, as duas moças estavam apenas separadas da festa, pela espessura da porta. Ouviam-se vinte vozes que gritavam, entre o tinir dos copos e as gargalhadas.

— Sitiemos o gabinete. Ao assalto! ao assalto!

VII

Um lugar vasto

O Sr. de Peyrolles, representante pouco acreditado do dono da casa, via a sua autoridade completamente desconhecida.

Chaverny e dous ou tres outros tinham-lhe já perguntado pela sua orelha. Era além disso impotente para reprimir o tumulto.

Do outro lado da porta, Aurora, mais morta que viva, lastimava amargamente ter deixado o seu quarto.

D. Cruz ria-se.

Era preciso para aterrorisal-a outra cousa muito differente daquillo. Apagou as vellas que illuminavam o gabinete, não por ella, mas para que do salão ninguem pudesse ver a sua companheira.

— Olha! disse ella, mostrando o buraco da fechadura.

Mas a curiosidade de Aurora tinha passado.

— Vão deixar-nos por causa dessa rapariga? perguntou Cidalise.

— Vale bem a pena! accrescentou Desbois.

— As marquezas têm inveja, disse em voz alta D. Cruz.

Aurora espreitava pelo buraco da fechadura.

— Marquezas, estas! disse ella com duvida.

D. Cruz encolheu os hombros com um ar digno e disse:

— Não conheces a côrte.

— D. Cruz! D. Cruz! queremos D. Cruz! gritaram no salão.

A gitanita teve um altivo e orgulhoso sorriso.

— Chamam por mim! murmurou ella.

Sacudiram a porta. Aurora recuou vivamente.

D. Cruz espreitou pelo seu turno pelo buraco da fechadura.

— Oh! oh! oh! exclamou ella soltando uma gargalhada, que boa figura faz o pobre Peyrolles!

— A porta resiste, disse Navailles.

— Ouvi fallar, accrescenton Nocé. Uma alavanca! uma tenaz!

— E por que não ha de ser um canhão? perguntou Nivelle meio acordada.

Oriol perdia os sentidos.

— Prefiro isso, disse Chaverny, uma serenata.

— Com copos, facas, garrafas e os pratos, disse Oriol, olhando para a sua Nivelle.

Esta adormeceu de novo.

— E' encanrador o marquez, murmurou D. Cruz.

— Qual é? perguntou Aurora, approximando-se da porta.

— Mas já não vejo o Corcunda, disse a gitanita, em lugar de responder.

— Estão promptas? gritava neste momento Chaverny.

Aurora, que espreitava agora pela fechadura, fazia todos os esforços para reconhecer o seu namorado da calle Real de Madrid.

A confusão era tão grande no salão, que não o pôde conseguir.

— Qual é? repetio ella.

— O mais embriagado de todos, respondeu desta vez D. Cruz.

— Prompto, prompto! gritou o côro dos executantes.

Tinham-se levantado quasi todos, as mulheres tambem.

Cidalise tinha um fogareiro sobre o qual Desbois batia.

Já mesmo antes de começar o canto, havia uma algazarra horrivel.

Peyrolles, tentando fazer uma observação, foi agarrado por Navailles e Gironne e provisoriamente pendurado em um cabide.

— Quem canta?

— Chaverny! Chaverny! é Chaverny que canta.

E o marquez, atirado de mão em mão, foi lançado contra a porta.

Aurora reconheceu-o naquelle momento e precipitou-se violentamente para trás.

— Que? disse D. Cruz, por que está um pouco embriagado? E' moda na côrte. E' encantador.

Chaverny reclamou silencio com um gesto avinhado; calaram-se.

— Minhas senhoras e meus senhores, disse elle, quero antes de tudo explicar-lhe a minha posição.

Houve uma apupada.

— Nada de discursos! canta ou cala-te.

— A minha posição é simples, apezar de no primeiro momento parecer...

— Abaixo Chaverny! Um refen! colloquemos Chaverny junto de Peyrolles!

— Por que quero explicar a minha posição? disse o marquez com a imperturbavel tenacidade da embriaguez; é que a moral...

— Abaixo a moral!

— As circumstancias...

— Abaixo as circumstancias!

Cidalise, Desbois, Fleury, estavam como tres lobos em torno delle. Nivelle dormia.

— Se não queres cantar, exclamou Navailles, declama versos de tragedia.

Houve protestos violentos.

— Se cantas, disse Nocé, consentiremos que expliques a tua posição

— Juram? perguntou Chaverny sériamente.

Todos tomaram a attitude de um Horacio na scena do juramento.

— Juramos! juramos!

— Então, disse Chaverny, deixem-me explicar antes a minha posição.

D. Cruz ria-se a mais não poder.

Mas as pessoas que estavam no salão zangavam-se.

Fallavam em pendurar Chaverny pelos pés fóra da janella.

O seculo XVIII tinha tambem agradaveis gracejos.

— Serei breve, continuava o marquez. Demais a minha posição é muito clara. Não conheço minha mulher; por isso não posso detestal-a. Gosto das mulheres, em geral; é, portanto, um casamento de inclinação.

Vinte vozes ecoaram como um canhão e começaram a gritar:

— Canta! canta! canta!

Chaverny tirou um prato e uma faca das mãos de Taranne.

— Canta! canta! canta! São simples coplas; attenção para o estribilho.

Cantou, acompanhando-se com o prato:

Moça casada
Com dous maridos
E' censurada;
Eu cá rio dos dous appetecidos.
Mas se um rapaz com duas é casado
Acho que faz peccado
Pois que a mulher é peixe delicado
E custa mais que uma de X
Em Pariz!

— Menos mal! menos mal! disseram as galerias.

— Oriol conhece o cambio do dia.

— O estribilho! o estribilho!

Mas, se um rapaz com duas é casado
Acho que faz peccado
Pois que a mulher é peixe delicado
E custa mais que uma de X
Em Pariz!

— Quem me dá de beber? disse Nivelle, sobresaltada.

— Como acha isto, minha bella? perguntou Oriol.

— Que estupida cousa!

— Bravo! bravo!

— Não tenhas medo! dizia á pobre Aurora, D. Cruz que a tinha abraçado.

— A segunda copla! Coragem, Chaverny!

O marquez continuou:

Aqui no banco
Do bom regente
Falta dinheiro
Unicamente.

Ouvindo este irreverente começo Peyrolles deu um esticão tão forte, que se desprendeu por si mesmo e cahio de bruço no meio do chão.

— Meus senhores! meus senhores! em nome do Sr. principe de Gonzaga! disse elle levantando-se.

Mas ninguem o ouvia.

— E' falso! gritavam uns.

— E' exacto! berravam outros.

— O Sr. Law tem todos os thesouros do Peru' na sua burra.

— Fóra com a politica!

— Fóra!

— Não!

— Viva Chaverny!

— Abaixo Chaverny!

— Amordacem-n'o!

— Empalhem-n'o!

E aquelles senhores quebravam freneticamente os pratos e os copos.

— Chaverny, vem abraçar-me! gritou Nivelles.

— Menos isso! protestou o gordo financeiro.

— Elle augmentou-nos a cotação, respondeu Nivelle, fechando outra vez os olhos: é amavel este marquez. Disse que a mulher custa mais que uma de X em Pariz; ainda assim não é muito caro. Os homens são quintas arrendadas.

No gabinete, Aurora, com o rosto escondido entre as mãos, dizia com a voz alterada:

— Tenho frio; tenho frio até á medula dos ossos. A lembrança de quererem entregar-me a semelhante homem...

— Ora adeus! disse D. Cruz, encarrego-me de o tornar manso como um cordeiro. Achas que não é muito amavel?

— Anda! leva-me d'aqui! Quero passar o resto da noite a resar.

As pernas vacillaram-lhe. D. Cruz amparou-o nos braços. A gitanita era o melhor coração que existia no mundo; mas não partilhava de todas as repulsões da sua companheira. Era exactamente, aquelle o Pariz, que tinha sonhado.

— Anda! disse ella, emquanto Chaverny aproveitando um curto silencio, pedia com lagrimas nos olhos que lhe permittissem explicar a sua posição.

Descendo a escada, D. Cruz disse:

— Minha irmã, ganhemos tempo, finge obedecer, faze o que te digo. Prefiro casar-me com Chaverny, a deixar-te neste embaraço!

— Farás isso por minha causa, exclamou Aurora, n'um impulso de sincera gratidão.

— De certo. Vamos, seja, visto que isto te consola. Assim que puder livrar-me, virei ver-te.

Subio a escada rapidamente e brandindo a sua taça de champagne.

— Certamente, murmurou ella, para ser-lhe agradavel... com este Chaverny passa-se a vida a rir.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.